

Jornal Cidadela

EDIÇÃO Nº 1227 | JOAÇABA -SC, SEXTA-FEIRA 27 DE JUNHO DE 2025 | E-MAIL: cidadela@uol.com.br | FONE/WHATS: (49) 9 9980-0604



GERUSA

oBoticário

Joaçaba confirma o primeiro caso de Chikungunya neste ano

Veja na página 5



JOAÇABA

confirma o primeiro caso de

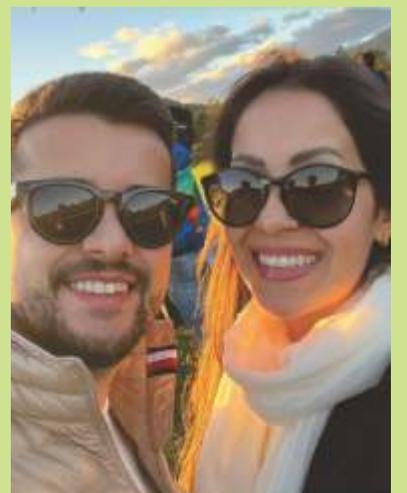
CHIKUNGUNYA



Câmara e Senado derrubam decreto do IOF, de Lula *Página 2*

TRAGÉDIA DO BALÃO

Sobrevivente recorda namorado morto em queda de balão em SC e pede justiça; 'Perdi minha vida'



Páginas 10, 11 e 12

Câmara e Senado derrubam decreto do IOF, de Lula

Cerca de duas horas após ter sido derrubado em votação na Câmara dos Deputados, o decreto do governo federal que aumentava alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) também foi rejeitado em votação simbólica no plenário do Senado Federal, que aprovou um projeto de decreto legislativo (PDL) revogatório da medida até então em vigor.

As duas votações representam uma derrota política para o governo Lula, que agora precisará definir outras formas de arrecadar ou economizar R\$ 20,5 bilhões para cumprir a meta fiscal do orçamento de 2025. Isso porque o governo já bloqueou ou contingenciou outros R\$ 31,3 bilhões em despesas deste ano.

A votação foi conduzida pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que pautou o decreto logo após a decisão dos deputados.

Segundo o líder do governo no Senado, Jacques Wagner (PT-BA), o decreto editado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva havia sido fruto de um acordo político envolvendo os líderes do governo com os presidentes da Câmara e do Senado, e já esvaziava o alcance de uma medida anterior que havia sido revogada pelo próprio governo para atender exigência dos parlamentares.

"Essa Casa vive de cumprir acordos. Foi feito um acordo que está sendo descumprido. Eu não acho isso bom para o Parlamento", criticou Jacques Wagner.

No Senado, todos os nove senadores do PT registraram voto contrário à derrubada do decreto. O senador Weverton Rocha (PDT-MA) também manifestou voto contrário.

Inclusão na pauta

A decisão de pautar a derrubada do decreto do IOF foi anunciada mais cedo pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), em postagem as redes sociais.

Segundo ele, a maioria da Câmara não concorda com elevação de alíquotas do IOF como saída para cumprir o arcabouço fiscal e tem cobrado o corte de despesas primárias.

Já o governo alega que a medida é necessária para evitar mais cortes em políticas sociais e maiores contingenciamentos que podem afetar o funcionamento da máquina pública.

Além disso, segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, as regras do decreto corrigiam injustiças tributárias de setores que não pagam imposto sobre a renda.

Mudanças

Entre as medidas propostas no decreto, estão o aumento na taxa das apostas eletrônicas, as chamadas bets, de 12% para 18%; das fintechs, de 9% para 15% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), igualando-se aos bancos tradicionais; a taxa das Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), títulos que atualmente são isentos de Imposto de Renda.

O decreto faz parte de medidas



elaboradas pelo Ministério da Fazenda, juntamente com uma Medida Provisória (MP) para reforçar as receitas do governo e atender às metas do arcabouço fiscal.

Debate

"O decreto do presidente da República visa fazer justiça tributária. Por mais que se fale, todos nós sabemos que muitos enviam, às vezes, dinheiro para o exterior, ou gastam dinheiro no exterior, fugindo do pagamento do IOF. E a ideia do governo era evitar essas fugas",

argumentou Jacques Wagner, líder do governo, durante a discussão da matéria no plenário do Senado.

Já o relator do PDL em plenário, senador Izalci Lucas (PL-DF), leu um parecer contrário ao aumento no IOF. Segundo o parlamentar, a medida afetaria micro e pequenas empresas, operações de câmbio, atividades de seguradoras e entidades de previdência complementar. Além disso, ele afirmou que a medida fere os princípios da legalidade tributária e da segurança jurídica.

"Por sua natureza constitucional, o IOF deve ser utilizado com finalidade regulatória e não como instrumento de arrecadação primária", observou.

"O aumento do IOF sobre operações de crédito eleva sensivelmente o custo do capital para as empresas, especialmente as de menor porte, afetando também consumidores que dependem de crédito pessoal e imobiliário", acrescentou.

Fonte: Agência Brasil

Senado aprova aumento do número de deputados federais

O relator, senador Marcelo Castro (MDB-PI), acatou sugestões do senador Alessandro Vieira (MDB-SE) e, com isso, a Câmara terá que manter os novos mandatos sem aumento real de despesas durante a próxima legislatura (2027-2030), inclusive das verbas de gabinete, cotas parlamentares, passagens aéreas e auxílio-moradia. Nesse período, as despesas terão atualização monetária anualmente.

"Não haverá impacto orçamentário de nenhum centavo", disse Castro.

Já os senadores contrários argumentaram que a mudança vai aumentar os gastos da Câmara em R\$ 150 milhões por ano.

"Sabemos que vai ter impacto. Não é só de salário de deputado: é de estrutura de gabinete, apartamento funcional, emendas parlamentares. Será que os deputados vão abrir mão das suas emendas para acomodar os 18 que vão entrar? É claro que não. Se teve aumento de emendas sem os 18 deputados, imagine com os 18 deputados", afirmou senador Eduardo Girão (Novo-CE).

Outra alteração foi a retirada de auditoria dos dados pelo Tribunal de Contas da União (TCU), com possibilidade de pedido de impugnação por partidos políticos ou estados.

Pelo texto aprovado, as futuras vagas serão definidas a

partir de dados oficiais de cada censo demográfico do IBGE, vedado o uso de dados obtidos por meio de pesquisas amostrais ou estimativas intercensitárias. A próxima atualização será feita com os dados do Censo de 2030.

Entenda

O PDL 177 de 2023 que prevê o aumento do número de deputados federais foi aprovado na Câmara como resposta à uma exigência do Supremo Tribunal Federal (STF).

A Corte determinou que o Congresso vote uma lei, até 30 de junho deste ano, para redistribuir a representação de deputados federais em relação à proporção da população

brasileira em cada unidade da Federação (UF).

Isso porque a Constituição determina que o número de vagas de deputados seja ajustado antes de cada eleição "para que nenhuma daquelas unidades da Federação tenha menos de oito ou mais de setenta deputados". A última atualização foi em 1993.

Na ocasião, os deputados não quiseram reduzir o número de parlamentares de algumas unidades da Federação seguindo o critério proporcional. Se essa regra fosse seguida, Rio de Janeiro, Bahia, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Sul poderiam perder cadeiras.

No lugar, o PDL aprovado

na Câmara aumenta o número de vagas para os estados que tenham apresentado crescimento populacional.

Estados que ganham deputados federais:

Ceará: mais 1 deputado
Goiás: mais 1 deputado
Minas Gerais: mais 1 deputado
Paraná: mais 1 deputado
Mato Grosso: mais 2 deputados
Amazonas: mais 2 deputados
Rio Grande do Norte: mais 2 deputados
Pará: mais 4 deputados
Santa Catarina: mais 4 deputados

Impacto nos Legislativos estaduais

Com o aumento no número de deputados federais, a quantidade de deputados estaduais deve ter alterações.

A Constituição prevê que cada Assembleia Legislativa deve ter o triplo da representação do estado na Câmara dos Deputados, até o limite de 36, acrescido do número de deputados federais acima de doze.

Por exemplo: o Acre, com oito deputados federais, tem 24 deputados estaduais. Já São Paulo, com 70 deputados federais, tem 94 deputados estaduais, que é a soma de 36 com 58.

Jornal Cidadela

RAZÃO SOCIAL: JORNAL E PORTAL CIDADELA LTDA - CNPJ/MF: 08.955.145/0001-58

Ofício do Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos nº 038 Livro B-02, fls. 007

SEDE: JOAÇABA - SC. - E-mail: cidadela@uol.com.br - Fone/WhatsApp: 55 (49) 9 9980-0604

Endereço: Trav. Armindo Haro, 51, - Bairro Cruzeiro do Sul - JOAÇABA - SC - CEP 89600-000

Editor Responsável: Mário Serafin - Registro SC 1671 - JP

EDIÇÃO SEMANAL: Nº 1227 - SEXTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2025

Distribuição: 4.000 entregas diretas + site ampliado

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores



Mobilidade no trânsito limitada, sinalização deficiente, incômodos para motoristas e insegurança para os pedestres.

Por **Euclides Riquetti***

Nossas cidades estão cada vez mais abarrotadas de veículos. Carros, caminhonetes, caminhões de todos os comprimentos e tonelagens, ônibus, vans, motocicletas. E isso é um fato que se verifica na maioria das cidades brasileiras. Joaçaba, Herval, Luzerna, Capinzal e Ouro não fogem à regra. Seus departamentos de trânsito registram milhares de veículos automotores emplacados. É um dinheirão em IPVA paga e que beneficia estado e municípios. É combustível sendo queimado, gastos em lojas de pneus, oficinas mecânicas, postos de lavagem, borracharias. E, agora, temos também a presença de veículos híbridos e elétricos.

Nossas ruas foram projetadas e um século, As centrais com dimensões adequadas para sua época. As entradas e saídas das cidades com largura menor do que as do centro urbano. Os gestores do passado

foram mais visionários do que seus sucessores. A encrência está posta e as soluções para a mobilidade do trânsito não acontecem.

Nos dias chuvosos ocorridos em junho, em Joaçaba, principalmente, estava muito difícil de se encontrar em ligar para se poder estacionar veículos. E algumas vagas estão tomadas por coletores do lixo urbano. Em alguns períodos, como entre 7,30 e 8,30 da manhã, 11,30 e 13,30, ao meio-dia, e 17 até 19 horas o caos se instala nas cidades já mencionadas. As soluções são apontadas pela imprensa, os vereadores cobram, as administrações até que se esforçam para irem resolvendo, mas estão longe de acontecer. Colocaram-se nas ruas e garagens muito mais carros do que nossas ruas podem comportar, as pessoas se habituaram ao transporte individual, e nossa realidade é cruel. Além de colisões e

atropelamentos, infelizmente, temos também uma sorte grande de problemas. Um dos mais sérios é o que acontece com os caminhões que transitam pela cidade e, guiados pelos seu GPS, ingressam em ruas estreitas ou sem saídas. Alguns dos casos mais frequentes são os que acontecem ali na Praça Doutor Aluar e que são dirigidos para a ilha que se localiza além de um supermercado. Aliás, até a vida dos pedestres está prejudicada pela falta que lhes faz a passarela que foi projetada e licitada, mas que por questões legais e burocráticas está com elevado atraso. A reclamação da população é grande!

Aqui no meu Bairro, Nossa Senhora de Lurdes, na rua Albino Sganzerla, é frequente a presença de carretas que dão de cara com a APAE, numa esquina apertada, pela qual não conseguem transitar. A volta até as proximidades da creche

local é uma aventura insólita. O condutor precisa de muita habilidade e sorte para poder dar solução ao seu problema. Na que vai do trevo do Hotel Joaçaba até o Clube Comercial é habitual caminhões nos solicitarem informações sobre a ida para Herval do Oeste, pois vêm do Oeste e são guiados para a passagem da antiga estrada que foi substituída pela BR 282.

Nada se compara, porém, com o que acontece na Rua Augusto Arbuseri, a chamada Rua do Mato. Ainda na terça-feira, ao amanhecer, um caminhão ficou entalado

ou enroscado numa curva. A situação foi das 6,30 até às 14 horas para que ficasse resolvida. Foi o assunto do dia nos meios de comunicação e nas ruas e praças. A explicação dada é a de que o portal de limitação que fora colocado na parte alta da rua foi destruído por um outro veículo e ainda não foi substituído. A emenda foi muito pior do que o soneto. Um cidadão sugeriu que deveriam criar um GPS só para os caminhoneiros: “Inventam tanta coisa que poderiam inventar um especial para os motoristas de

caminhão”!

Mas, enquanto o novo GPS não vem, o melhor é a adoção de uma sinalização mais visível, progressiva, já bem aquém dos locais onde acontecem os casos. A adoção de portais com limitação de altura ou até de largura de veículos para esses locais é imprescindível. A comunidade pode sugerir, mas pouco adiantarão as sugestões se não se adotarem projetos ousados para resolução dos problemas.

Euclides Riquetti –
Escritor – www.blogdori-quetti.blogspot.com

Vício em jogos de azar e apostas mobiliza Alesc

A crescente onda de vício em jogos online atinge pessoas de todas as idades e classes sociais. Em Santa Catarina, a Assembleia Legislativa busca soluções para combater o problema.

A crescente onda de vício em jogos online atinge pessoas de todas as idades e classes sociais.

Cláudia, uma aposentada de 71 anos, e Luan, um entregador de 34, são apenas dois exemplos da crescente crise. (Nome fictícios) Ambos perderam economias, bens e laços familiares em decorrência do vício em jogos de azar online. Cassinos virtuais e apostas esportivas se tornaram armadilhas, levando-os a um ciclo vicioso de perdas e dívidas. A ludopatia, ou vício em jogos,

manifestou-se com o agravamento de suas condições financeiras e emocionais.

Como a Ludopatia se Manifesta

Eles iniciaram apostando quantias pequenas, porém a esperança de lucro fácil os impulsionou a apostar cada vez mais. As perdas se sucederam, levando ao endividamento, comprometendo a saúde mental e, em muitos casos, destruindo relacionamentos. Os relatos de Cláudia e Luan refletem a face cruel do vício em jogos, que afeta pessoas de todas as idades e classes sociais.

Debate no Parlamento Catarinense

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) está atenta ao problema. Atualmente,

três projetos de lei (PLs) estão em tramitação, visando regulamentar e combater os impactos negativos das apostas online no estado. A discussão no parlamento demonstra a urgência de se encontrar soluções para proteger a população dos perigos do vício em jogos. O objetivo é criar mecanismos de proteção e tratamento para aqueles que sofrem com a ludopatia.

O vício em jogos online é um problema grave que exige atenção e ação. As histórias de Cláudia e Luan servem como um alerta sobre os riscos envolvidos. A discussão e as iniciativas legislativas no cenário catarinense representam um passo importante na busca por soluções para este desafio.



Jorginho quer retomada das exportações de frango de SC para a China

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, aproveitou a reunião com o vice-ministro da Administração Geral das Alfândegas da China (GACC), Zhao Zenglian, para reforçar o pedido de retomada das exportações de carne de frango do Estado ao mercado chinês. O encontro aconteceu nesta terça-feira, 24.

Santa Catarina é hoje o segundo maior exportador brasileiro de carne de frango para a China. No entanto, após a confirmação de um foco isolado de gripe aviária no Rio Grande do Sul, o governo chinês suspendeu temporariamente todas as compras de frango provenientes do Brasil, como medida preventiva.

“Nós somos o estado que mais cuida da sanidade animal. Temos como exemplo o Japão, um dos compradores mais

exigentes do mundo, que é o maior importador da carne de frango catarinense. Eu não tenho dúvida de que os chineses também entenderam o valor que damos ao sistema de defesa agropecuária de excelência que entregamos ao mundo com um trabalho sério de prevenção”, disse o governador.

Ao mencionar o exemplo do Japão, o governador destacou que o país, reconhecido por ter um dos sistemas sanitários mais rigorosos do mundo, analisou tecnicamente a situação e decidiu manter as importações de carne de frango de Santa Catarina, por entender que o foco da doença está restrito a uma única cidade do Rio Grande do Sul. Jorginho Mello destacou ainda que Santa Catarina nunca registrou, em toda a sua história, nenhum

caso de gripe aviária em granjas comerciais, justamente graças ao rigoroso controle sanitário adotado pelo Estado.

“O sistema de defesa sanitária animal de Santa Catarina é referência, reconhecido internacionalmente. Nosso compromisso é reforçar, com base em evidências técnicas e diálogo institucional, que Santa Catarina oferece segurança para a retomada das exportações de carne de frango”, ressaltou o secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, Carlos Chiodini.

Durante a reunião, a presidente da Cidasc, Celles Regina de Matos, apresentou detalhes técnicos sobre as medidas de biossegurança e o isolamento preventivo estabelecido entre Santa Catarina e o Rio Grande do Sul para garantir a proteção do rebanho catarinense. “A



atividade da Cidasc é promover a saúde, por isso a defesa sanitária em todas as cadeias produtivas da nossa agropecuária é um trabalho constante”, reforça Celles Regina

de Matos.

Por fim, o governador Jorginho Mello convidou as autoridades chinesas para uma visita oficial a Santa Catarina, com o objetivo de apresentar in-

loco o nível de controle sanitário do Estado. A comitiva chinesa sinalizou positivamente ao convite, abrindo caminho para o avanço das negociações. Fonte: Redação | SECOM

Universidade Gratuita e Fumdesc: 82% são de escolas públicas

A Secretaria de Estado da Educação (SED) apresentou dados que evidenciam a relevância dos programas Universidade Gratuita e Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior Catarinense (Fumdesc) para o acesso e a permanência de estudantes carentes no ensino superior, durante audiência pública realizada na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, nesta terça-feira, 24. Do total de contemplados, 82% são estudantes que realizaram o ensino médio em escolas públicas estaduais. Atualmente, mais de 50 mil estudantes de instituições comunitárias e privadas catarinenses cursam a graduação com o apoio dos programas do Governo de Santa Catarina.

Outro dado importante que evidencia a oportunidade criada pelos programas é o número de estudantes que conciliam a formação com uma jornada de trabalho. Entre todos os contemplados, 85% faz esse esforço duplo de estudar e trabalhar para garantir um futuro melhor na carreira.

“Estamos falando de programas de larga escala, de grande impacto social, que transformam vidas. Programas sonhados e construídos pelo nosso governador, Jorginho Mello, com o apoio desta Casa Legislativa, dos reitores e de estudantes, e com o olhar atento de órgãos como o TCE, que contribuíram desde sua concepção, para que ele fosse, de fato, um



instrumento de inclusão para quem mais precisa: os jovens e adultos da escola pública, que talvez jamais imaginassem chegar à universidade”, destacou a secretária de Estado da Educação, Luciane Bisognin Ceretta.

Em apenas dois anos, as iniciativas do Governo do Estado já contemplam 54% dos matriculados em cursos presenciais nas universidades comunitárias e 32% nas instituições de ensino superior privadas no estado. São alunos com renda média de R\$ 2.256,40, no caso do Universidade Gratuita, e de R\$ 2.022,78, no Fumdesc. O objetivo é garantir que esses estudantes tenham acesso ao ensino superior, chegando a mais 70 mil contemplados em 2026.

Novos aportes

Ouvindo o anseio dos estudantes, o Governo de Santa Catarina editou uma medida provisória, permitindo que os recursos não utilizados pelas instituições privadas no Fumdesc permaneçam no próprio programa, em vez de retornar ao Tesouro. Com isso, foi possível realizar uma segunda rodada de concessão de bolsas, distribuídas a partir de R\$ 35 milhões que foram liberados.

O governador Jorginho Mello também determinou que o excedente do superávit do Estado fosse redirecionado ao Programa Universidade Gratuita por medida provisória, para possibilitar uma nova concessão de bolsas, desde que as

universidades assim o decidam. Como define a Lei 831 de 2023, as instituições podem realizar novas concessões anualmente ou semestralmente. A orientação da Secretaria de Estado da Educação é que aquelas instituições com maior número de estudantes ainda pendentes realizem essa nova concessão até o dia 30 de junho.

Indícios de inconsistências

Outro ponto discutido na Assembleia Legislativa foi o relatório preliminar divulgado pelo Tribunal de Conta de Santa Catarina (TCE/SC), que aponta indícios de inconsistências nos programas. Cabe destacar que a Secretaria da Educação já solicitou a imediata averiguação do grupo de aproximadamente 700 estudantes que apresentam inconformidades significativas em seus bens patrimoniais. Após reunião com o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) e o TCE, foi pactuado que esses nomes serão informados em até 30 dias e serão prontamente verificados.

Vale relembrar as ações já implementadas para aperfeiçoamento dos programas este ano. Entre elas, a antecipação da divulgação dos editais para antes das matrículas, o lançamento do simulador do índice de carência, criação de um Disque Denúncia 0800 específico para os programas e a instituição de um grupo interinstitucional de fiscalização com a Controladoria-

Geral do Estado, a Procuradoria-Geral, a Casa Civil, a Secretaria de Segurança Pública, a Polícia Civil, Ministério Público de Santa Catarina e Tribunal de Contas do Estado, para o qual também foram convidados representantes da União Catarinense dos Estudantes e da Assembleia Legislativa. Além disso, todas as inscrições agora são feitas diretamente na plataforma da SED, com padronização da documentação e upload dos comprovantes diretamente no sistema.

A SED também fará a reavaliação do cálculo que compõe o índice de carência do estudante e está trabalhando na criação de um portal da transparência com todas as informações referentes aos programas: editais, listas, relatórios, contrapartidas e valores repassados.

“Não permitiremos que ninguém fragilize ou descredibilize uma política pública com essa dimensão, essa intenção e esse impacto. A educação precisa ser pauta protegida. Não pode ser usada como arena de disputa política ou institucional. Vamos corrigir o que precisa ser corrigido. Vamos responsabilizar quem precisa ser responsabilizado. E vamos proteger, defender e aperfeiçoar os programas que já são, hoje, a maior política estadual de acesso e permanência no ensino superior do Brasil”, afirmou a secretária Luciane.



INTERATIVA CONTABILIDADE

ABERTURA DE EMPRESAS - ESCRITA FISCAL - CONTABILIDADE - IMPOSTO DE RENDA
- DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - CONTABILIDADE GERENCIAL - CUSTOS

FONE: (49) 3521-2672 - Rua Getúlio Vargas, 78 - Ed. Bonato - Centro 89600-000 - Joaçaba - SC.

Joaçaba confirma o primeiro caso “importado” de Chikungunya

A Secretaria Municipal de Saúde de Joaçaba, por meio da Vigilância Epidemiológica, confirmou nesta semana o primeiro caso de Chikungunya registrado no município em 2025.

O caso é considerado importado, uma vez que a paciente esteve recentemente no Estado do Mato Grosso, onde adquiriu o vírus. Ela já está recuperada dos sintomas mais agudos, mas seguirá em acompanhamento médico periódico, conforme orientações da equipe de saúde.

A Chikungunya é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, o mesmo vetor da dengue e do zika vírus. Os principais sintomas incluem febre alta, dores intensas nas articulações, dor de cabeça e fadiga. Embora nem todos os casos apresentem gravidade, a infecção pode causar forte impacto na qualidade de vida, principalmente devido às dores articulares persistentes.

O setor de Controle de Endemias do município reforça a importância da prevenção, mesmo durante o período de frio, quando muitos acreditam que o risco de proliferação do mosquito diminui. O cuidado deve ser contínuo e coletivo.

Medidas de prevenção que devem ser mantidas o ano inteiro:

- Mantenha os pátios limpos, eliminando objetos em desuso que possam acumular água, como pneus, lonas e garrafas;

- Evite o uso de pratinhos em vasos de plantas ou preencha-os completamente com areia;

- Trate a água da piscina com cloro semanalmente,

inclusive no inverno;

- Deixe a caixa d'água sempre coberta, vede frestas e coloque tela ou tecido fina na ponta do cano extravasor (o chamado “ladrao”);

- Evite o cultivo de bromélias em áreas urbanas, pois elas acumulam água;

- Limpe calhas com frequência e garanta que não haja água parada;

- Use telas nos ralos e limpe-as regularmente.

Histórico da Chikungunya

É uma arbovirose cujo agente etiológico é transmitido pela picada de fêmeas infectadas do gênero *Aedes*. No Brasil, até o momento, o vetor envolvido na transmissão do vírus chikungunya (CHIKV) é o *Aedes aegypti*. O vírus chikungunya (CHIKV) foi introduzido no continente americano em 2013 e ocasionou uma importante epidemia em diversos países da América Central e ilhas do Caribe. No segundo semestre de 2014, o Brasil confirmou, por métodos laboratoriais, a presença da doença nos estados do Amapá e Bahia. Atualmente, todas os Estados registram transmissão desse arbovírus.

No ano de 2023 ocorreu importante dispersão territorial do vírus no Brasil, principalmente para estados da Região Sudeste.

Anteriormente, as maiores incidências de chikungunya observadas no Brasil, concentravam-se na região Nordeste. As principais características clínicas da infecção por chikungunya são edema e dor articular



incapacitante. Também podem ocorrer manifestações extra articulares. Os casos graves de chikungunya podem demandar internação hospitalar e evoluir para óbito.

Como se prolifera a chikungunya?

Febre Chikungunya. É uma doença infecciosa febril, causada pelo vírus Chikungunya, que pode ser transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* (mesmos mosquitos que transmitem a dengue e a febre amarela, respectivamente).

Os filhos do mosquito com Chikungunya nascem portadores?

Sim, mosquitos *Aedes aegypti* infectados com o vírus chikungunya podem nascer já

com o vírus, o que significa que a transmissão vertical pode ocorrer. Isso significa que a fêmea infectada pode transmitir o vírus para seus ovos, e os mosquitos que eclodem desses ovos já nascem infectados.

O chikungunya é transmitido sexualmente?

A transmissão sexual do vírus da chikungunya ainda é considerada incomum e não é a principal forma de contágio. A principal via de transmissão é pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. Embora estudos tenham demonstrado a presença do vírus em fluidos corporais como sêmen, a transmissão sexual não é considerada um fator significativo na propagação da doença.

Quanto tempo a chikungunya é transmissível?

O período de viremia no homem pode perdurar por até 10 dias e, geralmente, inicia-se dois dias antes do aparecimento dos sintomas. Após o PIE, o mosquito permanece infectante até o final da sua vida (6 a 8 semanas), sendo capaz de transmitir o vírus para o homem.

Quem já pegou chikungunya pega outra vez?

Uma vez contaminado pelo vírus, você fica imunizado para o resto da vida. Logo, só é possível ter a doença uma vez.

Que horas o mosquito da chikungunya ataca?

O mosquito da chikungunya, o *Aedes aegypti*, é mais ativo durante o dia, com

picos de atividade ao amanhecer e ao entardecer, segundo especialistas. Embora possa picar em outros momentos do dia, se tiver oportunidade, ele prefere esses horários mais frescos.

Qual cheiro espanta mosquitos?

Alguns odores e plantas são conhecidos por afastar mosquitos. Cheiros como citronela, lavanda, eucalipto, manjeriço e cravo são eficazes como repelentes naturais. Plantas como citronela, arruda, manjeriço, lavanda e alecrim também podem ajudar a manter os mosquitos longe. Além disso, o cheiro de limão com cravos da Índia é uma opção caseira para repelir mosquitos.

Programa Escola que Protege coíbe violência escolar

TCE/SC e MPTC/SC estimulam municípios a aderirem ao Programa Escola que Protege, voltado a ações de prevenção e de enfrentamento à violência no ambiente escolar

O Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC) enviou ofício circular, na semana passada, para alertar prefeitos do Estado que termina, nesta quarta-feira (25/6), o prazo para que as secretarias municipais de Educação façam a adesão ao Programa Escola que Protege (ProEP), do Governo Federal. O ProEP visa fortalecer a capacidade das redes de ensino na prevenção e no enfrentamento à violência, por meio de formação continuada de profissionais da educação, apoio psicossocial às comunidades escolares,

promoção da cultura de paz, construção de planos de prevenção e resposta a emergências e assessoramento em casos de ataques extremos.

No documento, o presidente do TCE/SC, conselheiro Herneus João De Nadal, o relator temático de Educação, conselheiro substituto Gerson dos Santos Sica, e a procuradora-geral do Ministério Público junto ao Tribunal (MPTC/SC), Cibelly Farias, ressaltam que a mobilização institucional é necessária, pois, segundo dados da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), até 18 de junho, ainda faltava a adesão de 107 municípios catarinenses ao programa.

Eles lembram os episódios extremos de violência em ambiente escolar de Santa

Catarina, como os ataques ocorridos nos municípios de Saudades, em 2021, que vitimou cinco pessoas, entre crianças e profissionais da educação, e de Blumenau, em 2023, que resultou na morte de quatro crianças e ferimentos em outras cinco.

Além disso, destacam que, em 2024, segundo informações do Núcleo de Educação e Prevenção às Violências na Escola, da Secretaria de Estado da Educação, foram registradas 7.684 ocorrências de violência nas escolas estaduais catarinenses, sendo 16% de violência física, 11% de violência verbal e 3,5% de bullying, o que evidencia a urgência de estratégias coordenadas de prevenção, acolhimento e resposta.

De acordo com os conselheiros e com a

procuradora, após a adesão, os municípios deverão instituir equipe técnica responsável pela execução local do programa, para promover o alinhamento com as diretrizes estaduais e assegurar a participação ativa das comunidades escolares na elaboração e no monitoramento dos planos territoriais intersetoriais.

Os integrantes do TCE/SC e do MPTC/SC também orientam que os gestores municipais da educação promovam ações de conscientização, diagnóstico e enfrentamento das diversas formas de violência no ambiente escolar, com foco na cultura de paz, na escuta qualificada e no acolhimento de estudantes em situação de vulnerabilidade. Tais providências deverão ser

tomadas em articulação com os Conselhos Municipais de Educação, os Conselhos Tutelares, os Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente e com demais órgãos da rede de proteção.

E recomendam que os dados, os resultados e as boas práticas desenvolvidas no âmbito do ProEP sejam registrados, avaliados e compartilhados, a fim de fomentar a transparência, o controle social e a melhoria contínua das políticas públicas de proteção à infância e à adolescência no ambiente educacional.

O Programa Escola que Protege foi instituído pela Portaria Interministerial MEC/MJSP nº 1, de 21 de março de 2025, do Ministério de Estado da Educação e do Ministério de Estado da Justiça

e Segurança Pública. Integra o Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas (SNAVE) e tem o objetivo de promover um ambiente escolar seguro e inclusivo em todo o país. Fomenta, ainda, a criação de espaços de escuta, essenciais para a identificação precoce de situações de risco e para o desolvimento de soluções.

Conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — Lei 9.394/1996 —, é dever do poder público assegurar ambiente escolar seguro, inclusivo e livre de qualquer forma de violência, sendo responsabilidade dos sistemas de ensino garantir políticas de proteção integral nas instituições educacionais.

Fonte: TCE/SC



Por Neusa Maria Breda

O vai e vem de sempre!

1- Estes cansaram!

Querendo ou não, Lula e Bolsonaro tem atuações alopradas e inconsequentes. Vamos lá!

Lula estava na cadeia e mesmo assim disse que manteria a sua candidatura presidencial, quando foi preso. Coisa de maluco! Agora Bolsonaro continua teimando na sua presidência inviável e atua com um autoritarismo estéril e inconsequente.

Um bobo e outro idem também é brincadeira de criança a gente faz de conta que tudo está certo e esperamos que os dois não apareçam disputando a presidência. Problema pior é o nosso que a gente cansou e muito do "disc que me disc".

Se você pensar um pouco apesar das bobajadas de Lula e de Bolsonaro que degradou-se mais que Lula.

A diferença entre Bolsonaro e Lula é que os dois se desgastaram e não são mais unanimidade nem entre eleitores mais fiéis ou aqueles que se dizem lulistas ou bolsonaristas.

Pesquisa Genial/Quaest indica que 15% dos lulistas não gostariam de ver Lula candidato de novo. Devemos lembrar que o petista não permitiu que nenhuma alternativa surgisse à sua sombra, o que talvez deixe seus fãs sem alternativa. Na esquerda, o percentual de rejeição sobe para 37%.

No caso de Bolsonaro, que está inelegível e tenta forçar candidatura a rejeição no próprio eleitorado é ainda maior: 38% dos bolsonaristas preferem que ele apoie outro candidato.

A proporção sobe para 55% no eleitorado de direita. É claro que os torcedores mais fervorosos de cada um dos times dirão que esses números não refletem a realidade, que foram manipulados, porque os artistas gostam de Lula e Bolsonaro é reúnem pequenas multidões por onde passam ou qualquer outra teoria para maquiagem a realidade.

Quando se sai da dualidade, contudo, o cansaço do eleitorado fica bem mais evidente: 70% acham que Bolsonaro deveria escolher logo um candidato para 2026, e 73% preferem que Lula não concorra à presidência mais uma vez. Infelizmente, essa rejeição indicada em pesquisas de opinião pode não ser o bastante

para desmotivar Lula e Bolsonaro de seguirem disputando os corações dos brasileiros, mas sugere que um próximo governo desses dois será tão ou mais fraco do que o atual.

A gente vai sofrer, mas eles vão sentir novamente o grande preço para isto tudo.

2- As escolas de Tarcísio!

A decisão liminar do Tribunal de Justiça de São Paulo determinou a suspensão do processo de privatização das escolas públicas estaduais paulistas e anulou os dois leilões realizados pelo governo Tarcísio de Freitas no fim do ano passado.

O juiz Manuel Fonseca Pires, da 3ª Vara de Fazenda Pública, argumentou que a concessão de escolas para a iniciativa privada compromete a autonomia pedagógica e a efetividade do "princípio constitucional de gestão democrática da educação pública". A decisão atende a um pedido do principal sindicato dos professores de São Paulo. Ainda mais quando se tira de alguns para dar para os outros.

Em outubro e novembro do ano passado, o governador realizou para serem geridas pela iniciativa privada. A gestão Tarcísio fez dois leilões para entregar 33 novas escolas estaduais e planeja terceirizar ainda neste ano com a manutenção de mais 143 unidades, que já estão em funcionamento na cidade de São Paulo.

O magistrado disse: "A licitação e a pretensão de concessão a particular da gestão de escolas públicas comprometem o serviço público de educação porque pressupõe equivocadamente ser possível dissociar o espaço físico da atividade pedagógica".

Em fevereiro, quando outra decisão liminar havia sido dada, a Procuradoria Geral do Estado havia informado que iria recorrer.

A deputada estadual professora Bebel, segunda presidente da Apeoesp, disse que a decisão representa um marco na luta em defesa da educação pública e gestão democrática das escolas.

"É uma vitória gigante, que nos permite dizer em alto e bom som: privatização não é a solução. Queremos uma gestão

democrática, em que as escolas possam debater seu projeto político-pedagógico sem interferências externas de caráter privado" disse Bebel.

O Governo de São Paulo firmou as PPPs com dois consórcios no fim do ano passado. Eles ficariam responsáveis pelas 33 escolas por 25 anos. Boa sorte! Não vai ser fácil!

É a primeira vez que escolas estaduais paulistas têm a gestão de serviços entregue para a iniciativa privada. O modelo é uma aposta da gestão Tarcísio para enfrentar o problema de infraestrutura escolar. Isto é coisa de inconsequente!

Nos dias dos leilões, o governador destacou que as escolas manteriam a autonomia pedagógica e defendeu que os consórcios ficariam responsáveis apenas por cuidar da infraestrutura e contratação de funcionários para atividades não relacionadas ao ensino, como limpeza e manutenção.

Para o juiz Pires, o argumento do governador não se sustenta já que inúmeras pesquisas do campo da pedagogia tratam a "arquitetura escolar" como indissociáveis do ensino e aprendizado.

"As decisões sobre a ocupação, uso e destino de todo o ambiente escolar dizem respeito também ao que se idealiza e pratica-se no programa pedagógico. As possibilidades de deliberar de modo colegiado e participativo por todos os atores envolvidos na educação não podem ser subtraídas da comunidade escolar com a transferência a uma empresa privada que teria o monopólio de gestão por 25 anos", diz.

Buscando informações verificamos que as escolas cívico-militares de Tarcísio de Freitas enfrentaram diversos problemas, incluindo questões legais, resistência à implementação e desafios na gestão. A Justiça de São Paulo suspendeu a privatização da gestão de escolas estaduais, e houve questionamentos sobre a legalidade do modelo cívico-militar, com ações judiciais alegando distorção do sistema legal. Além disso, a falta de infraestrutura e a resistência cultural à implementação do modelo foram apontadas como desafios. Vamos ver.

Questões Legais:

1-Uma ação judicial questionou a legalidade da criação das escolas cívico-militares, alegando que o modelo distorcia o sistema legal vigente.

2- Resistência à Implementação: Houve resistência por parte de alguns setores, incluindo professores e estudantes, devido à falta de diálogo e à percepção de que o modelo não atendia às necessidades da comunidade escolar.

3- Desafios na Gestão: A gestão das escolas cívico-militares apresentou desafios, como a falta de estrutura adequada, a necessidade de adaptação de currículos e a dificuldade em lidar com a cultura escolar preexistente.

4- Privatização e Parcerias: A privatização da construção e gestão de escolas estaduais, também promovida pelo governo Tarcísio, foi suspensa pela Justiça. Em resumo, as escolas cívico-militares de Tarcísio não foram implementadas com sucesso devido a questões legais, resistência à mudança, desafios na gestão e a implementação de um modelo de parceria público-privada.

5-Justiça de São Paulo suspende privatização de escolas em 31 de outubro de 2024. Esta privatização da construção e gestão de 17 escolas estaduais realizada pelo governo de Tarcísio de Freitas. Um dos grandes problemas é que retirou de uns para dar aos outros. Tarcísio utilizou escolas da forma como bem entendeu e causou problemas. Não é possível dizer vai sair de qualquer jeito! Deu no que deu. Agora tenho minhas dúvidas sobre Tarcísio! Vamos ver na continuação! Estamos de olho!!!!

3- Muito bom Receita!!

A Receita Federal lançou na sexta-feira passada, dia 20, um painel interativo inédito que expõe o ranking interativo dos maiores contrabandistas do Brasil com base nas representações fiscais para fins penais.

A iniciativa refere-se os anos de 2023, 2024 e 2025 e tem como objetivo aumentar a transparência sobre as ações de combate ao contrabando e ao descaminho. Também permite que as pessoas possam acompanhar os prejuízos causados aos cofres públicos e o andamento das fiscalizações.

A lista traz empresas e pessoas físicas e baseia-se em mais de 58 mil processos e mais de 37 mil contribuintes autuados que causaram um prejuízo de mais de 2,33 bilhões de reais aos cofres públicos.

Entre os produtos mais contrabandeados no Brasil, estão os cigarros, que lideram a lista com prejuízos que passam de 848 milhões de reais, telefones, com mais de 485 milhões de reais. A lista traz também outras mercadorias como produtos eletrônicos e de informática, bebidas, agrotóxicos, roupas, óculos, perfumes, medicamentos, relógios, pneus, videogames, calçados, alimentos, brinquedos, câmeras, veículos, isqueiros, bolsas, armas, entre outros produtos.

O painel apresenta dados detalhados por estado, tipo de infração, setor econômico e valores estimados das perdas. No topo da lista está a empresa Solos do Sul Serviços Prediais e Transportes Ltda, com 38,6 milhões de reais em representações e o principal produto contrabandeado pela empresa foram os agrotóxicos. O painel será atualizado periodicamente. Confira os 10 maiores contrabandistas do Brasil de acordo com a Receita Federal.

- 1- Solos do Sul Serviços Prediais e Transportes Ltda (CNPJ 49.145.913/0001-95) — R\$ 38.691.263,49;
 - 2- Elite Trade Importação e Exportação Ltda (CNPJ 27.839.998/0001-79) — R\$ 11.885.013,23;
 - 3- Anderson Santos da Silva (CPF não divulgado) — R\$ 11.097.988,28;
 - 4- Aparecido Evangelista da Silva (CPF não divulgado) — R\$ 8.524.961,35;
 - 5- Clayton Alberto Schlogl (CPF não divulgado) — R\$ 8.162.219,49;
 - 6- Aldmaxsimon Alves Bertolino Antonio (CPF não divulgado) — R\$ 7.653.200,29;
 - 7- Joneis Roque Carneiro Ribas (CPF não divulgado) — R\$ 7.201.828,29;
 - 8- Luis Fernando Branco (CPF não divulgado) — R\$ 7.177.225,28;
 - 9- Everton Stempinhaki (CPF não divulgado) — R\$ 7.143.955,24;
 - 10- Flozen Presentes Ltda (CNPJ 42.949.080/0001-76) — R\$ 6.847.651,20.
- Grande e afetuoso abraço! Até a próxima!

Autoridades da 5ª Região Militar visitam Joaçaba e destacam gestão e apoio ao Tiro de Guerra 05-008

Representando o Comando da 5ª Região Militar, o Tenente-Coronel Demian, o Subtenente Ballatka e a Sargento Taciane estiveram em Joaçaba nesta terça-feira (24) para uma Visita de Orientação Técnica (VOT) ao Tiro de Guerra 05-008, unidade militar responsável pela formação de reservistas no município.

Durante a visita, os representantes da 5ª Região realizaram uma análise técnica das atividades e das instalações do TG 05-008, destacando a excelência na condução do trabalho sob a responsabilidade do Chefe de Instrução, Subtenente Friederich. O Tenente-Coronel Demian elogiou a gestão da unidade, ressaltando o compro-



metimento da equipe local com os princípios da formação militar e cidadã dos atiradores.

Aproveitando a ocasião, os militares também fizeram uma visita ao Gabinete do Prefeito de Joaçaba, que na oportunida-

de estava sendo representado pelo vice-prefeito Jorge Dresch, com o objetivo de conhecer o Executivo Municipal, que tem sido um parceiro estratégico na manutenção e no bom funcionamento do Tiro de

Guerra. Na oportunidade, o Tenente-Coronel Demian agradeceu o apoio contínuo da Administração Municipal, fundamental para manter as instalações em ótimo estado de conservação.

O Tiro de Guerra 05-008 desempenha um papel essencial na formação de jovens joaçabenses para o serviço militar, além de fomentar valores de civismo, disciplina e responsabilidade social. A visita da 5ª Região reforça a importância da integração entre o Exército Brasileiro e o poder público local para o fortalecimento das ações de formação da reserva e promoção da cidadania.

Judoca Joaçabense Julia Pimentel de Almeida se classifica para dois Campeonatos Nacionais

A jovem judoca Julia Pimentel de Almeida, natural de Joaçaba, vem se destacando nas competições estaduais de judô e conquistou duas classificações importantes para etapas nacionais que acontecerão em setembro deste ano.

No último fim de semana, dia 20 de junho, Julia brilhou durante a fase estadual dos Jogos Escolares de Santa Catarina (JESC), realizada em São Miguel do Oeste. Em uma final marcada pela intensidade e alto nível técnico, a atleta enfrentou uma adversária com o dobro do seu peso — Julia compete na categoria +70kg e pesa 83 kg. O combate durou impressionantes 7 minutos e 58 segundos, e ela saiu vitoriosa, sagrando-se campeã

estadual e garantindo vaga para a etapa nacional dos Jogos da Juventude, que acontecerá em Brasília, entre os dias 21 e 23 de setembro.

Além do JESC, Julia também participou no dia 17 de maio de outro campeonato estadual, dessa vez promovido pela Federação Catarinense de Judô, em Lages. A competição não era vinculada à Fesporte, mas também servia como classificatória para o Campeonato Brasileiro Júnior. Mais uma vez, Julia demonstrou excelência técnica e conquistou sua vaga para o nacional, que será disputado nos dias 6 e 7 de setembro, em Porto Alegre (RS).

Ambas as competições são de grande relevância no cenário esportivo nacional e



colocam Julia entre os principais nomes do judô catarinense em sua categoria.

Julia Pimentel é bolsista do programa municipal Bolsa Atleta, mantido pela Prefeitura de Joaçaba, por meio da Superintendência de Esportes.

Com duas importantes competições nacionais pela frente, Julia segue treinando intensamente e motivada, representando com orgulho sua cidade, sua escola e o estado de Santa Catarina no cenário esportivo brasileiro.

Caminhão vai por onde não devia e fica encalhado, interrompendo a Rua Augusto Arburegi

A Prefeitura de Joaçaba, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Agricultura, comunicou que a Rua Augusto Arburegi estava temporariamente interditada. A interdição foi necessária após um caminhão ficar encalhado na curva, impedindo a passagem de veículos no local.

A Prefeitura Joaçaba, através da Diretoria de Trânsito e Mobilidade, esclareceu:

“Em relação ao incidente ocorrido na Rua Augusto Arburegi, a Prefeitura de Joaçaba, por meio da Diretoria de Trânsito e Mobilidade, esclarece que o pórtico com a placa de restrição de altura, que anteriormente estava instalado no local, foi danificado em um acidente ocorrido no dia 04 de abril de 2025.

Desde então, todas as providências foram tomadas para responsabilizar o causador do dano, incluindo a cobrança junto à seguradora. No entanto, o processo de liberação do pagamento sofreu atrasos por parte da



seguradora, o que impactou o prazo para a reposição da estrutura. Informamos que a Prefeitura já realizou a solicitação de um novo pórtico, que está em fase de produção, com previsão de entrega para o dia 04 de julho. Aproveitamos para informar que, além desse, também foi adquirido um pórtico para ser instalado na Rua 7 de Setembro, ampliando as medidas de segurança viária no município.

Importante destacar que, mesmo com a ausência temporária do pórtico, a Rua Augusto Arburegi conta com

sinalização desde a BR-282, orientando que caminhões devem utilizar o Acesso Sul (Trevo do Chocodinho). Há, ainda, sinalização na rótula da



Havan e na própria entrada da Rua Augusto Arburegi, reforçando a restrição de acesso para veículos de grande porte.

Reforçamos que a segurança viária é uma prioridade para a administração municipal. Apenas em 2025, mais de 100 placas de sinalização que estavam danificadas ou depredadas já foram substituídas. Continuamos trabalhando para garantir um trânsito mais seguro para todos e contamos com o apoio da comunidade na preservação da sinalização pública.”



O recesso escolar está próximo e se você não sabe como entreter seu filho, não se preocupe! O Colégio SuperAtivo realizará uma Colônia de Férias. A atividade é voltada para crianças de 10 a 12 anos e acontecerá de 14 a 18 de julho, nas dependências dos Colégios em Joaçaba e Capinzal. As inscrições vão até o dia 17 de julho e, tanto para Joaçaba

(<https://www.unoesc.edu.br/ev-entos/colonia-de-ferias-2025-superativo-joacaba/>) como Capinzal

(<https://www.unoesc.edu.br/ev-entos/colonia-de-ferias-2025-superativo-capinzal/>), podem ser feitas no site da Unoesc. Ao todo estão disponíveis 25 vagas em cada um dos Colégios. Podem participar estudantes do Colégio e crianças da comunidade em

geral. A Colônia de Férias contará com uma programação diversificada que abrange áreas como artes, esportes, ciências e cultura. Todas as atividades foram planejadas para estimular a criatividade, a cooperação, a resolução de problemas e o trabalho em equipe. Haverá monitores capacitados supervisionando as atividades. O valor do investimento para participar é de R\$ 250,00.

— Além dos benefícios para as crianças, a colônia também representa uma solução prática para pais e responsáveis, que podem contar com um espaço seguro e supervisionado para seus filhos, facilitando a conciliação entre compromissos profissionais e pessoais — afirmou o diretor do Colégio SuperAtivo, Leoberto Grigollo.

Capacitação para gestores públicos

A Câmara de Vereadores de Joaçaba é parceira na realização de um evento voltado aos gestores públicos. A capacitação qualificada com grandes autoridades em compras públicas será gratuita e acontece nos próximos dias 02 e 03 de julho, no auditório jurídico da Unoesc. As vagas, no entanto, são limitadas.

O evento resulta de uma parceria entre a Federação das Câmaras de Vereadores de Santa Catarina (Uvesc), o Portal de Compras Públicas e a Câmara de Joaçaba. Trata-se de uma imersão presencial sobre a Lei de Licitações 14.133/21. A programação com

palestras diversas em torno da Lei de Licitações ocorre durante todo o dia 02 até o meio dia do dia 03.

O presidente da Câmara, Diego Bairros, que integra a diretoria da Uvesc, ressalta a importância de que os agentes públicos de Joaçaba e região possam aproveitar esta oportunidade de capacitação descentralizada. “Um de nossos compromissos enquanto diretoria da Uvesc é facilitar o acesso ao conhecimento trazendo cursos para todas as regiões de Santa Catarina. Este será o primeiro deles”, informou ele. A participação no curso dará direito a certificado.

Reforma de quadra no Bairro Jardim das Hortênsias



Espaço muito utilizado, especialmente pelas crianças, a quadra de esportes do Bairro Jardim das Hortênsias será revitalizada. Isso porque o presidente da Câmara de Vereadores de Joaçaba, Diego Bairros, recebeu a confirmação de que a emenda que havia solicitado, foi liberada. Os recursos, no valor de R\$ 400.000,00 foram viabilizados

pelo deputado federal Jorge Goetten (Republicanos).

O presidente Diego explica que vinha buscando este apoio financeiro para melhorar a quadra daquele bairro há alguns anos. O espaço atual da quadra é cimento, sem acabamento. O que acaba por causar ferimentos nas crianças frequentemente. A quadra também não possui cobertura.

UNIVERSIDADE GRATUITA: REGRAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE JÁ ESTÃO VALENDO

Em meio aos questionamentos sobre irregularidades em mais de 18 mil bolsas, o Programa Universidade Gratuita está com editais publicados para renovação de bolsas para estudantes já beneficiados e inscrições para novos candidatos

MARCO FÁVERO/SECOM



Segundo o TCE, a apuração das denúncias visa garantir que o programa mantenha seu foco original: ampliar o acesso ao ensino superior para estudantes em situação de vulnerabilidade.

O programa Universidade Gratuita, principal aposta do Governo de Santa Catarina para ampliar o acesso ao ensino superior por meio de bolsas integrais, está no centro de uma série de investigações após a identificação de possíveis irregularidades na concessão de benefícios.

Um levantamento conduzido pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-SC) apontou que 18.383 bolsas dos programas Universidade Gratuita e Fundo Estadual de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior Catarinense (Fumdesc) apresentaram inconsistências nos cadastros em 2024.

De acordo com o TCE, as falhas identificadas podem representar um prejuízo de R\$324 milhões aos cofres públicos. Entre os principais problemas aponta-

dos estão divergências de renda, patrimônio incompatível com o perfil de carência exigido pelos programas e vínculos empregatícios não comprovados. Há ainda registros de beneficiários que não nasceram nem residem em Santa Catarina, descumprindo uma das regras básicas para adesão aos programas.

DENÚNCIAS

Diante dos indícios de irregularidades, a Delegacia de Defraudações da Diretoria Estadual de Investigações Criminais (DEIC) iniciou as investigações, com apurações concentradas nos municípios onde houver

suspeitas concretas. As denúncias podem ser feitas de forma anônima, por meio do site da Polícia Civil.

Até o momento, a Secretaria de Estado da Educação já recebeu 21 denúncias por meio de um canal exclusivo — o Disque-Denúncias 0800 — criado para fortalecer o controle social sobre o programa. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 12h30 às 18h30'.

AJUSTES

Em nota oficial, a Secretaria da Educação informou que as falhas apontadas estão sendo analisadas e que ajustes já estão

sendo implementados. Um dos principais mecanismos criados foi o simulador de índice de carência, disponível no site da SED. A ferramenta permite que os interessados verifiquem sua elegibilidade com base em dados de renda, patrimônio e despesas. No entanto, o resultado não garante acesso ao benefício — a inscrição formal e a entrega de documentos continuam sendo obrigatórias.

Além do simulador, o governo estadual anunciou a criação de um portal da transparência com informações detalhadas sobre os contemplados, bem como a ampliação da comissão de fiscalização, que passa a contar com representantes do Ministério Público, Tribunal de Contas, Assembleia Legislativa, Controladoria-Geral do Estado e Polícia Civil.

CRITÉRIOS

A oferta de bolsas de estudo para o ensino superior se dá por meio de duas iniciativas criadas em 2023, aprovadas pela Assembleia Legislativa. O programa Universidade Gratuita oferece bolsas integrais para cursos de graduação em fundações e autarquias universitárias municipais e entidades assis-

tenciais sem fins lucrativos. Já o Fumdesc, atende instituições privadas e pode ofertar bolsas parciais ou integrais.

Os critérios para seleção incluem renda familiar per capita, situação de desemprego, número de pessoas no grupo familiar, bens, residência no estado por no mínimo cinco anos e teto de renda de até quatro salários mínimos (oito, no caso de cursos de medicina).

2º SEMESTRE

Os editais com as regras para o segundo semestre de 2025 foram publicados recentemente. As renovações das bolsas de estudo para estudantes já beneficiados ocorrerão de 7 a 11 de julho, com um período adicional para correções entre os dias 21 e 23 de julho. Já as inscrições para novos candidatos poderão ser feitas entre 7 e 17 de julho.

A expectativa do Governo do Estado é beneficiar 50 mil estudantes em 2025, com investimentos que podem ultrapassar R\$1,2 bilhão até 2026. No entanto, diante das denúncias e investigações em curso, o desafio será garantir que esse volume de recursos públicos chegue, de fato, a quem precisa — e não a quem burla o sistema.

Prêmio ACORS homenageia instituições e personalidades da região de Chapecó

Depois do sucesso em Florianópolis e Itajaí, o Prêmio Destaque ACORS chegou a Chapecó, na quinta-feira, dia 26. A premiação tem como objetivo reconhecer e valorizar personalidades e instituições que contribuem significativamente para a Ordem Pública de Santa Catarina. A exemplo das outras cidades, a cerimônia, realizada no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nes, foi bastante prestigiada.

Os premiados foram selecionados a partir de indicações realizadas por entidades parceiras do projeto: FIESC, Fecomércio, FCDL, FAMPESC, FACISC, ABEPOM, ADJORI e NDTV Record. As indicações abrangem as áreas de Segu-

EVENTO DE ITAJAÍ/DIVULGAÇÃO



Palestra do prof. Clóvis de Barros Filho faz parte da programação

rança Pública, Comércio, Indústria, Serviço, Terceiro Setor e Imprensa.

IMPRENSA

A Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina - Adori/SC foi responsável pela indicação dos homenageados

de Itajaí (Jornal dos Bairros/Jornalista José Carlos Bittencourt) e Chapecó (Folha Desbravador/Jornalista Laurimar Giaretta).

Segundo a ACORS, além de premiar aqueles que se destacam em suas áreas, o evento fortalece a conexão entre os diversos setores da sociedade.

Presidente interina do Crea/SC destaca presença feminina na engenharia

A engenheira Kamila Rodrigues da Silva assumiu interinamente a presidência do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina (CREA-SC) pelo período de 18 a 30 de junho. Ela é a primeira mulher do sul do estado a ocupar a presidência do órgão, ainda que em caráter temporário.

Kamila atua no sistema desde 2014 e considera a nomeação uma conquista não apenas pessoal, mas também institucional. Segundo ela, o fato de uma profissional do sul catarinense assumir o posto simboliza o reconhecimento da região e também representa um avanço para a presença feminina em espaços de liderança na área tecnológica.

DIVULGAÇÃO



Engenheira Kamila Rodrigues da Silva é a primeira mulher do Sul catarinense a ocupar o cargo

Ao falar sobre a participação feminina na engenharia, Kamila destaca avanços, mas reconhece que ainda existem barreiras. Ela cita o fato de que apenas cerca de 17% dos engenheiros registrados no estado são mulheres, o que torna a ocupação de espaços de decisão um desafio constante.

Moda

É possível estar bem vestida e sexy mesmo no frio do Inverno, no Sul do País.

Por Piúcha Carla



SELETIVO DE INVERNO 2025 UNOESC

1º SEMESTRE GRATUITO COM BOLSAS DE 100% garantidas!*

UNOESC
SANTA CATARINA

*Confira as condições na Instrução de Trabalho nº004/DIREXEC/2025 em unoesc.edu.br

BALONISMO DE LUTO - 01/03

Acidente com 8 mortos causa comoção, repercussão e prejuízo a atividade

As oito pessoas que morreram em um trágico acidente de balão no município de Praia Grande, no Sul de Santa Catarina, foram identificadas. Elas estavam na aeronave que caiu depois de pegar fogo durante um passeio na manhã deste sábado, dia 21.

Os nomes foram confirmados pelo delegado-geral de Polícia Civil, Ulisses Gabriel. São quatro homens e quatro mulheres: Leandro Luzzi, de 33 anos, Leane Elizabeth Herrmann, de 70 anos, Leise Herrmann Parizotto, Everaldo da Rocha, de 53 anos, Janaina Moreira Soares da Rocha, de 46 anos, Fabio Luiz Izycki, Juliane Jacinta Sawicki, de 36 anos, e Andrei Gabriel de Melo, de 34 anos.

Quatro das vítimas foram encontradas no cesto do balão, carbonizadas. E outras quatro se jogaram da aeronave ainda no alto e foram encontradas em um raio de aproximadamente um quilômetro de onde a aeronave caiu.

Leandro Luzzi

Professor de uma escola de patinação em Brusque (SC), ele era diretor técnico da Federação Catarinense de Patinação Artística. "Leandro foi um profissional dedicado, apaixonado pelo que fazia e um verdadeiro exemplo para atletas, colegas e toda a comunidade da patinação. Sua ausência deixará uma lacuna irreparável em nossos corações e em nossa modalidade", diz nota da federação.



Leandro Luzzi, professor de patinação artística - Foto: Redes Sociais

Leane Elizabeth Herrmann e Leise Herrmann Parizotto

Leise Herrmann Parizotto era médica da rede municipal de Saúde de Blumenau (SC) e estava acompanhada da mãe Leane Elizabeth Herrmann. As duas morreram no acidente com o balão. A informação foi confirmada pela Prefeitura de Blumenau. "Nos solidarizamos com familiares, amigos e colegas, desejando que encontrem conforto e força neste momento difícil", publicou a prefeitura.



Leane e a sua filha Leise, médica de Blumenau - Fotos: Redes Sociais

Everaldo da Rocha e Janaina Moreira Soares

O casal era de Joinville e também estavam entre as vítimas que morreram na queda da aeronave. Eles faziam parte da Paróquia São João Batista, no Jardim Iritiri, que lamentou o ocorrido: "Transmitimos o nosso pesar e nossa profunda solidariedade assim como nossas

orações a todos os familiares".



Everaldo e a esposa Janaina - Foto: Redes Sociais

Andrei Gabriel de Melo

Médico oftalmologista, ele atuava em Fraiburgo (SC) e municípios da região do Alto Vale do Rio do Peixe. Ele era filho de uma servidora da Prefeitura de Fraiburgo, que emitiu nota de pesar pela morte. "A Prefeitura Municipal de Fraiburgo manifesta seu profundo pesar e irrestrita solidariedade à família de Andrei Gabriel de Melo, especialmente à nossa servidora Andréa Melo, pelo trágico falecimento ocorrido no incidente em Praia Grande", publicou a prefeitura.



O médico oftalmologista Andrei Gabriel de Melo - Foto: Redes Sociais

Juliane Jacinta Sawicki e Fábio Luiz Izycki

O casal é natural do Rio Grande do Sul e também estava no balão no momento do acidente. Eles não conseguiram pular da aeronave e morreram.



Juliane e Fábio - Fotos: Redes Sociais

Estado detalha possível causa de incêndio que provocou queda de balão em Praia Grande

Aeronave apresentou problema já no ar, após a decolagem

O Governo do Estado de Santa Catarina informou na tarde deste sábado, dia 21, as possíveis causas do incêndio que provocou a queda de um balão, em Praia Grande. O fato, que aconteceu na manhã de hoje, por volta das 8 horas, resultou na morte de oito pessoas,

além de deixar 13 feridos. Ao todo, 20 tripulantes e o piloto estavam na aeronave.



As informações foram divulgadas após uma força-tarefa envolvendo as principais frentes de segurança pública de Santa Catarina. Segundo relatos iniciais, o balão apresentou um problema já no ar, após a decolagem. O piloto conseguiu realizar uma descida de emergência, chegando próximo ao solo. Neste momento, os 13 sobreviventes, incluindo o piloto, conseguiram saltar do cesto.

Entretanto, com o alívio abrupto do peso, a estrutura subiu de forma descontroladamente, levando as oito vítimas fatais que não conseguiram desembarcar a tempo. Agora, a Polícia Civil já trabalha com uma linha principal de investigação. A suspeita é que um incêndio tenha começado no próprio cesto do balão, possivelmente causado por um maçarico que não fazia parte da estrutura original da aeronave. Foi o relato de mais de um dos ouvidos aos delegados que investiga o caso.

Além disso, para auxiliar na elucidação do caso, a Polícia Científica empregou tecnologia de ponta. O perito-geral adjunto, Douglas Balen, informou que foi realizado um mapeamento 3D de toda a área do acidente com um novo equipamento, o que permitirá uma análise forense detalhada do local.

Conforme o governador em exercício de Santa Catarina, Francisco de Oliveira Neto, por conta da ocorrência, foi decretado luto oficial de três dias. Ele também destacou a resposta imediata do Governo do Estado no dia de hoje.

"Primeiro momento, um momento de dor, de consternação, de solidariedade aos familiares das vítimas fatais. Desde o início, e sempre em diálogo com o governador Jorginho Mello (PL), que já de imediato acionou também toda a equipe do Estado de Santa Catarina para a pronta resposta e atendimento a essa tragédia. Todas as forças de segurança seguem mobilizadas, agora para a investigação do que de fato aconteceu", completou.

O secretário de Estado da Segurança Pública, coronel Flávio Graff, também destacou a sinergia entre as equipes. "Atuamos de forma integrada com o Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Civil, Polícia Militar (PM), Polícia Científica e Secretaria da Saúde, garantindo uma resposta rápida, eficiente e coordenada", explicou sobre o trabalho dos órgãos do Estado.

Atendimentos no local

Poucos minutos após o chamado, duas aeronaves e seis viaturas de suporte terrestre do Corpo de Bombeiros Militar, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e Polícia Militar já estavam no local prestando os primeiros socorros. A Polícia Militar foi a primeira a chegar à cena da tragédia, atuando desde as primeiras horas na segurança do perímetro e no auxílio às equipes de resgate.

Cinco sobreviventes que necessitaram de atendimento médico foram encaminhados ao Hospital Nossa Senhora de Fátima, em Praia Grande. Embora leitos especializados para queimados tivessem sido preparados em unidades de referência em Joinville e Lages, a transferência não foi necessária. Apenas dois dos cinco que precisaram de atendimento

tiveram queimaduras mais graves e permaneceram internados.

O secretário de Estado da Segurança Pública ressaltou ainda a colaboração com órgãos federais. "Estamos em contato direto com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), por meio do Serviços Regionais de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa), que apura as causas do acidente em conjunto com a nossa Polícia Civil e com as perícias da nossa Polícia Científica", disse Gaff.

As autoridades reforçaram que todo o apoio necessário será prestado às famílias das vítimas neste momento de profunda dor.

Queda de balão em Praia Grande ganha espaço no noticiário internacional

Mídia internacional dá destaque ao acidente que deixou 8 mortos

Foto: Fabrício Júnior/Portal Engeplus

O trágico acidente com um balão em Praia Grande-SC foi rapidamente noticiado pela mídia internacional:

CNN Internacional

A CNN diz que há pelo menos 8 mortos no acidente com balão no Sul do Brasil.

A matéria destaca a fala do governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, que diz estar em choque com o acidente e fala da resposta dos bombeiros ao acidente.

Uma testemunha afirma que viu duas pessoas caírem do balão depois que o cesto rompeu.

ABC TV Los Angeles

A matéria da Rede ABC traz as declarações do governador de Santa Catarina e do presidente Lula.

A causa do acidente foi um incêndio que iniciou no cesto e logo o balão foi perdendo altitude, segundo a declaração do piloto.

A matéria da ABC destaca também a fala do chefe da Polícia Civil de Santa Catarina, Ulisses Gabriel: "Três pessoas morreram abraçadas. Machuca a alma."

Sky News

A rede de notícias britânica traz uma imagem do balão minutos antes de cair.

Brazil balloon crash

A matéria afirma que 13 pessoas sobreviveram ao acidente, e que havia 21 pessoas no balão. O texto destaca que o governador enviou autoridades para a cidade para resgatar, levar para o hospital e confortar as famílias.

O New York Times também dá destaque ao acidente em "uma região popular para turistas". O site do jornal ainda traz foto de um bombeiro no local do acidente.

A rede de TV CBS afirma que o balão pegou fogo e caiu, matando 8 pessoas.

O britânico sensacionalista The Sun traz o vídeo ("imagens horríveis") do balão caindo.

A notícia percorreu o globo, sempre reproduzida em vários sites de notícias, chegando inclusive a ser destacada pela Aljazeera, que tem grande audiência entre a população árabe.

USA Today

O jornal norte-americano USA Today traz as mesmas informações e aborda que Praia Grande chega a ter 25 a 30 viagens diárias de balão na época mais movimentada de turistas.

CBMSC detalha como corpos foram encontrados e logística realizada durante operação

Ao todo, oito pessoas morreram e cinco ficaram feridas durante a queda de um balão

BALONISMO DE LUTO - 02/03**Acidente com 8 mortos causa comoção, repercussão e prejuízo a atividade****Foto: CBMSC**

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) detalhou na noite deste sábado, dia 21, sobre a queda de um balão que deixou oito pessoas mortas e cinco feridas na manhã de hoje, por volta das 8 horas, em Praia Grande, no Extremo Sul de Santa Catarina. A guarnição foi acionada às 8h18, sendo que a primeira equipe que chegou no local foi de Sombrio.

A guarnição identificou a estrutura de um cesto de balão, em chamas, na lateral da via, em um barranco, próximo à Igreja Nossa Senhora de Fátima, na localidade de Cachoeira. Foram utilizados 500 litros de água para apagar as chamas.

Dentro do cesto foram identificadas três vítimas e, fora dele, porém ao lado, mais uma vítima, todas mortas e com queimaduras pelos corpos. Com o apoio das demais equipes que chegaram ao local e relatos de moradores, foram encontrados mais quatro corpos: um na lateral oposta da via onde estava o cesto, a aproximadamente de 25 metros; um a 70 metros do cesto, em uma área de campo; outro a 200 metros do cesto, no terreno de um morador local e o último a mil metros à sudoeste do cesto, em uma estrada próxima à SC-108.

Todos os corpos foram recolhidos pela Polícia Científica e identificadas como Leandro Luzzi, Leane Elizabeth Herrmann, Leise Herrmann Parizotto, Everaldo da Rocha, Janaina Moreira Soares da Rocha, Fabio Luiz Izycki, Juliane Jacinta Sawicki e Andrei Gabriel de Melo.

Após confirmado que no balão estariam 21 pessoas (inclusive o piloto) e que 13 pessoas já haviam sido removidas do local e estavam bem, confirmou-se que não havia mais vítimas a serem encontradas por equipes de busca. Assim, as equipes do CBMSC foram desmobilizadas, retornando aos respectivos quartéis. Ao todo, foram empenhadas 11 viaturas e uma aeronave (Arcaño-01) do CBMSC e 27 bombeiros da corporação.

Queda de balão: empresa se manifesta e diz que obedece todas as normas da Anac

Sobrevoar lamentou as mortes e frisou que não tem registros de anteriores de acidentes



A empresa Sobrevoar Serviços Turísticos, proprietária do balão que caiu após pegar fogo na manhã deste sábado, dia 21, se manifestou sobre o acidente em Praia Grande, Sul de Santa Catarina. Em nota, a empresa lamentou o ocorrido e destacou que cumpre “todas as normas estabelecidas pela Agência Nacional

de Aviação Civil (Anac)” para a realização dos voos.

o texto, a Sobrevoar afirma que a empresa não possui registros anteriores de acidente. “Infelizmente, mesmo com todas as precauções necessárias e com o esforço de nosso piloto, cujo mesmo possui ampla experiência e adotou todos os procedimentos indicados, tentando salvar todos os que estavam à bordo do balão, sofremos com a dor causada por essa tragédia. Ainda, estendemos nossa gratidão a todas as equipes de resgate e profissionais da saúde que estão trabalhando incansavelmente para prestar assistência às vítimas”, publicou a empresa.

Todos as operações da Sobrevoar foram suspensas por tempo indeterminado. “Pedimos a população que, em respeito às vítimas e aos seus familiares, não divulguem notícias falsas e outras postagens que possam aumentar o sofrimento que já está sendo enfrentado pelas famílias”, diz o texto.

**NOTA DE PESAR**

É com profunda dor e tristeza que nós da SOBROVAR SERVIÇOS TURÍSTICOS manifestamos nossa solidariedade e respeito às vítimas envolvidas no acidente desta manhã de sábado, dia 21/06/2025.

Nesse momento, expressamos nossos sentimentos aos familiares das vítimas, oferecendo nosso total apoio e nossas preces, colocando-nos a disposição para auxiliar em tudo o que for necessário.

Gostaríamos também de esclarecer que trabalhamos com seriedade e cumprimos todas as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), destacando que não tínhamos registros de acidentes anteriores.

Infelizmente, mesmo com todas as precauções necessárias e com o esforço de nosso Piloto, cujo mesmo possui ampla experiência e adotou todos os procedimentos indicados, tentando salvar todos os que estavam à bordo do balão, sofremos com a dor causada por essa tragédia.

Ainda, estendemos nossa gratidão a todas as equipes de resgate e profissionais da saúde que estão trabalhando incansavelmente para prestar assistência às vítimas.

Informamos que todas as operações da empresa foram imediatamente suspensas por tempo indeterminado, em respeito as vítimas, seus familiares e à comunidade.

Por fim, pedimos a população que, em respeito às vítimas e aos seus familiares, não divulguem notícias falsas e outras postagens que possam aumentar o sofrimento que já está sendo enfrentado pelas famílias.

Praia Grande/SC, 21 de junho de 2025.

Anac apura caso

A Anac, também por meio de nota, disse que está acompanhando os desdobramentos das investigações. E que “está adotando as providências necessárias para averiguação da situação da aeronave e da tripulação”.

Anac lamenta acidente ocorrido com balão em Santa Catarina

A Anac lamenta profundamente o acidente com o balão tripulado de ar quente ocorrido neste sábado, 21 de junho, em Praia Grande, Santa Catarina, e presta solidariedade aos familiares e amigos das vítimas.

A Agência está adotando as providências necessárias para averiguação da situação da

aeronave e da tripulação.

A Anac acompanha os desdobramentos das investigações.

Moradora relata tristeza de grave acidente envolvendo queda de balão: 'Estamos bastante abalados'

Vânia Lima Scaín mora há 20 anos no município e presenciou a ocorrência deste sábado

Foto: Fabrício Júnior/Portal Engeplus

A proprietária de uma pousada e moradora há 20 anos de Praia Grande, Vânia Lima Scaín, foi uma das pessoas que presenciaram o incêndio que provocou a queda de um balão na manhã deste sábado, dia 21. Em entrevista ao Portal Engeplus, a empresária informou que não tem nem palavras para descrever o momento do acidente, principalmente pela tristeza que foi ver a situação das vítimas.

“Como de costume, estávamos recebendo os nossos turistas e acompanhando a decolagem dos balões. Porém, de repente vimos que o balão estava pegando fogo e as pessoas estavam ou pulando ou caindo. Antes de sair de casa, entrei em contato com as autoridades da cidade, avisando sobre o ocorrido. Neste momento, sabíamos que a tragédia já tinha acontecido e quase não temos palavras para descrever”, afirmou.

Assim que saiu de casa, Vânia afirmou que foi para a casa do seu irmão, que fica localizada perto de onde aconteceu a queda do balão. No local, foi prestado auxílio para uma das vítimas do acidente, que era natural de Joinville e estava ferida na localidade. “Estamos bastante abalados, até demais. Quem viu, ficou muito triste, além de ver os corpos também”, disse, em entrevista ao Portal Engeplus.

Vânia presenciou o momento que o avião caiu em Praia Grande neste sábado. (Foto: Fabrício Júnior/Portal Engeplus)

“Não é algo normal”

Ainda, para a reportagem do Portal Engeplus, a moradora informou que acontecimentos como o da manhã de hoje não são algo normal em Praia Grande, já que voos ocorrem com profissionais capacitados diariamente no município, principalmente aos fins de semana. “É sempre muito cuidadoso para que tenha bastante segurança. Mas, enfim, como qualquer outro modo de voo ou locomoção, sempre acontecem desastres, como o de hoje”, ressaltou.

Durante a ocorrência, registrada por volta das 8h20 deste sábado, 21 pessoas estavam no voo. Ao todo, oito pessoas morreram e 13 sobreviveram, sendo socorridas pelo Corpo de Bombeiros e pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

No local, 20 bombeiros e sete viaturas estão mobilizadas atendendo as vítimas. Além disso, a Polícia Militar (PM), Polícia Civil e Polícia Científica também foram acionadas e estão prestando auxílio na ocorrência apurando as causas do grave acidente em Praia Grande.

Ex-prefeito de Florianópolis tentou realizar passeio em balão que caiu em Praia Grande

Gean Loureiro e esposa entraram em contato com empresa, mas voo já estava lotado

Foto: Fabrício Júnior/Portal Engeplus

O ex-prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro, quase foi uma das vítimas do trágico acidente com um balão na manhã deste sábado, dia 21, em Praia Grande, no Sul de Santa Catarina. Ele só não embarcou na aeronave porque o voo estava lotado.

Ao todo, 21 pessoas estavam no balão. Oito pessoas morreram, quatro delas queimadas e outras quatro ao saltar do cesto. As demais 13 vítimas, entre elas o piloto, conseguiram sair da aeronave antes de ganhar altitude.

Loureiro está em Praia Grande em passeio com a esposa e iria realizar um voo de balão. “Eu estava na fila aguardando uma vaga. Quanto tentei, o balão já não tinha mais vaga. Estava lotado. Tentamos com várias empresas. Na quinta e sexta-feira não teve passeio de balão, todos transferiram para este sábado de manhã, porque tinha uma boa condição de tempo”, disse.

Conforme o ex-prefeito e Florianópolis outros voos chegaram a ser realizados no município neste sábado. Ele mesmo reagendou seu passeio para a tarde deste sábado. “Hoje tinha mais de 30 balões no ar. Infelizmente teve esta fatalidade e a gente tem certeza que vai ser dada toda uma cautela ainda maior na segurança para evitar que aconteça novamente. É um setor muito informação para a “economia do Sul de Santa Catarina”, lamentou.

Loureiro ficou sabendo do acidente ao receber ligações de pessoas preocupadas de que ele e a esposa pudessem estar na aeronave envolvida no acidente. “Na pousada que eu estava também começou a chegar a informação, inclusive que um casal tinha se jogado, por orientação do balonista. Nós tínhamos um agendamento para hoje, mas falamos com a agência e provavelmente não vai mais ter. Estamos aguardando informações”, concluiu.

Confederação Brasileira de Balonismo se manifesta após queda com balão e esclarece atuação

No comunicado, a entidade expressa profundo pesar e coloca-se à disposição das autoridades

Após o trágico acidente envolvendo um balão na manhã deste sábado, dia 21, em Praia Grande, no Sul de Santa Catarina, a Confederação Brasileira de Balonismo (CBB) divulgou uma nota oficial de solidariedade às vítimas, familiares e envolvidos no ocorrido. Oito pessoas morreram e cinco ficaram feridas.

No comunicado, a entidade expressa profundo pesar e coloca-se à disposição das autoridades para colaborar, dentro dos limites de sua atuação, com informações técnicas que possam contribuir com as investigações.

A CBB esclarece que sua competência se restringe ao desenvolvimento e regulamentação do balonismo enquanto prática esportiva, competitiva e federada.

BALONISMO DE LUTO - 03/03**Acidente com 8 mortos causa comoção, repercussão e prejuízo a atividade**

Segundo a nota, não cabe à confederação a fiscalização de atividades turísticas ou comerciais que envolvem balões de ar quente de passeio, responsabilidade que, conforme explica, é de órgãos reguladores e entidades especializadas no setor aeronáutico e turístico.

"Reiteramos nosso compromisso com a segurança, a ética e a promoção responsável do balonismo esportivo no Brasil", destaca a entidade, que também reforça sua disposição para apoiar iniciativas que contribuam com a prática segura do esporte.

No encerramento da nota, a Confederação Brasileira de Balonismo manifesta solidariedade às famílias enlutadas e afirma que seguirá acompanhando os desdobramentos do caso, oferecendo apoio dentro dos limites legais de sua atuação. Confira a nota completa abaixo:



Sobreviventes relatam momentos de terror em balão que caiu em SC: "Não sai da cabeça"

Incêndio começou poucos minutos após a decolagem em Praia Grande



Médica veterinária Laís Campos Paes, moradora de Curitiba, estava no balão com o companheiro, o engenheiro Victor Hugo Mondini Correa (Foto: NSC TV)

Sobreviventes relataram os momentos de apreensão entre a decolagem, o incêndio e o pouso forçado do balão que caiu em Praia Grande, no Sul de Santa Catarina, deixando oito mortos. Em entrevista à NSC TV exibida pelo Fantástico neste domingo (22), eles contaram que as dificuldades começaram já na decolagem, como registram imagens do momento divulgadas nas redes sociais.

O grupo chegou a tentar decolar antes, em outro lugar, mas trocou o local devido ao vento forte.

— No início, o balão estava bem instável — disse o gerente de desenvolvimento de software Marcel Cunha Batista, morador de Florianópolis, que estava no balão com a esposa, a professora Thayse Elaine Broedbeck Batista.

— A gente nunca tinha voado, a gente nunca tinha nem visto nenhum voo. Então a gente não sabia se aquilo era normal ou não — relata a médica veterinária Laís Campos Paes,

moradora de Curitiba, que estava no balão com o companheiro, Victor Hugo Mondini Correa.

O incêndio começou cerca de dois minutos após a decolagem, na cabine do piloto, que ficava ao centro do cesto.

— A gente percebeu o início de chama no piso. Não sei de onde veio aquele fogo. E depois acabou indo pro cilindro. Acho que são quatro cilindros no entorno de onde fica o piloto, e aí (o fogo) foi para os outros cilindros — relata Marcel, que buscou se manter atento à situação.

Segundo os sobreviventes, inicialmente, o piloto Elves Crescêncio mandou os passageiros se abaixarem e pediu que eles mantivessem a calma. Primeiro, ele tentou pegar o cilindro em chamas e jogar para fora do cesto, mas não conseguiu devido à temperatura do objeto, de acordo com os relatos.

O piloto então avisou que o cesto ia descer e, quando batesse no chão, os passageiros deviam pular para fora. Elves subiu na beira do cesto e fez uma manobra para baixar o balão, puxando algumas cordas. Nesse momento, a cabine central já estava em chamas, de acordo com os sobreviventes.

— A gente só ia para trás, sentindo aquele calor forte e rezando para que aquele cilindro não estourasse — conta Victor Hugo Mondini Correa.

"Achei que todo mundo tinha conseguido"

Segundo Marcel e Thayse, foram cerca de 20 segundos entre o início do incêndio e o pouso forçado. O balão desceu em diagonal e bateu no chão com força, virando no solo. Algumas pessoas foram lançadas para fora e outras conseguiram pular, incluindo o piloto. Eles caíram em um arrozal cheio de lama.

— A lama amorteceu a nossa queda. A gente conseguiu evitar mais lesões por causa dessa lama — afirma Victor.

O balão se arrastou por mais alguns metros na lama, de acordo com os relatos. Porém, com a redução de peso, o equipamento voltou a subir em chamas, levando oito pessoas que não conseguiram escapar. Segundo os bombeiros, quatro morreram carbonizadas dentro do cesto, e outras quatro morreram na queda.

— Quando eu saí da lama e abri o olho, achei que todo mundo tinha conseguido, que todo mundo tinha caído. Eu não entendi que não tinha caído todo mundo. E aí, quando eu vi, vi que o balão ainda estava no ar e aí a gente começou a ver as pessoas caírem — conta Laís, emocionada.

"Não vai sair da cabeça"

Os passageiros relataram que, após saírem da lama, se reuniram no microônibus da empresa que os havia levado até o local da decolagem e foram levados até a sede. Alguns receberam atendimento médico e psicológico.



Para os sobreviventes, no entanto, as cicatrizes são mais que físicas:

— Parece que a gente tá o tempo todo lutando contra os pensamentos. As pessoas e as famílias que a gente viu pela metade na volta, sabe? Essa memória é a mais difícil e é muito viva: dessas pessoas procurando os familiares — conta Laís, às lágrimas.

— A gente sabe que vai lembrar disso a

vida inteira. Isso não vai sair da cabeça, não existe essa função de deletar, né? E é isso. A gente vai aos poucos organizando a cabeça para poder seguir em frente, agradecendo por estarmos vivos, mas muito tristes pelas pessoas que não conseguiram — completa Victor.

Entenda o acidente

O piloto Elves Crescêncio, que sobreviveu, informou à Polícia Civil que o fogo teria começado na tampa de um cilindro usado no balão de ar quente. Ele disse que tentou controlar o incêndio, mas o extintor não funcionou. Como o balão ainda estava próximo ao solo, teria orientado que as pessoas pulassem ali mesmo.

Dos passageiros, 13 conseguiram saltar. No entanto, com a diminuição do peso no cesto e o ar quente causado pelas chamas, o balão começou a subir novamente, conforme relato do piloto. Vídeos feitos por pessoas que passaram pelo local registraram o momento em que cesto está em chamas, no ar, e poucos segundos depois se solta e despenca no chão.

A investigação foi iniciada logo depois do acidente. Além do piloto, a Polícia Civil já ouviu cinco sobreviventes. Imagens ainda estão sendo colhidas e documentos indicaram que a empresa tinha autorização para a prática.

A Polícia Civil deve responder se houve negligência, imprudência, imperícia ou dolo para assumir o resultado. A depender das análises, piloto e proprietário da empresa responsável pelo voo podem ser iniciados por homicídio doloso ou culposo, informaram os investigadores no sábado, em entrevista coletiva.

Em nota, o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) da Força Aérea Brasileira (Fab), informou que investigadores se deslocaram da base aérea de Canoas (RS) até o local do acidente para levantar informações iniciais sobre a queda do balão.

"A conclusão dessa investigação ocorrerá no menor prazo possível, dependendo sempre da complexidade da ocorrência e, ainda, da necessidade de descobrir os possíveis fatores contribuintes. Quando concluído, o Relatório Final será publicado no site do Cenipa, acessível a toda a sociedade", disse o Cenipa.

A empresa responsável pelo passeio, Sobrevoar, informou que todas as operações foram encerradas por tempo indeterminado, em nota divulgada no sábado. A companhia também disse que cumpria todas as regras da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e que está prestando apoio aos familiares das vítimas.

Algumas vítimas foram veladas neste domingo (22). Seis delas eram moradoras de diferentes regiões de Santa Catarina, e um casal era do Rio Grande do Sul.

Sobrevivente recorda namorado morto em queda de balão em SC e pede justiça; 'Perdi minha vida'

Tassiane Francine Alvarenga foi uma das 13 sobreviventes da queda de balão em Praia Grande, mas perdeu o namorado, o médico Andrei Gabriel de Melo; os dois eram do Meio-Oeste do estado

"Perdi minha vida"

É assim que Tassiane Francine Alvarenga, de 30 anos, inicia uma homenagem emocionada ao namorado Andrei Gabriel de Melo, de 34 anos, o médico oftalmologista que morreu após a queda de balão em Praia Grande, no Sul de Santa Catarina.

"Naquele dia, parando para pensar hoje, tinha tudo para dar errado. Fomos em um primeiro ponto e não foi possível voar de lá, então fomos para outro ponto muito mais

longe. Quando chegamos, todos os outros balões já estavam no céu. O nosso foi o último, o que hoje eu percebo que já estava atrasado", disse.

Segundo Tassi, foi difícil tirar o balão do chão porque havia muito vento no momento. "Por esse motivo, acredito que houve negligência da empresa. Nós, leigos, só estávamos ali para realizar o passeio. Confiávamos na experiência deles pare que nos orientassem de forma correta e prudente", acrescentou.

Tassi e Andrei tinham o sonho de fazer o passeio de balão juntos, mas não imaginavam o desfecho que ele teria. Quando o balão subiu e o fogo iniciou, Tassi disse que não conseguiu ver, mas escutou quem estava perto falar e quando percebeu todos estavam apavorados, inclusive o piloto.

Na opinião de Tassi, o pouso demorou. Ela diz não lembrar sobre o piloto ter falado para pular. "Lembro que avisou sobre o impacto e disse para nos segurarmos, fato que fez com que a maioria das pessoas se abaixassem".

Conforme ela, quando o balão caiu, ao mesmo tempo que foi um impacto muito grande, o fogo também já estava muito alto. "Eu acredito que fui arremessada no impacto, mas precisei juntar forças para sair do caminho do balão, mesmo assim ele passou por cima de mim", contou.

Tassi diz que não entende porque o namorado não conseguiu sair. "Gritei por ele muitas vezes e não o encontrei".

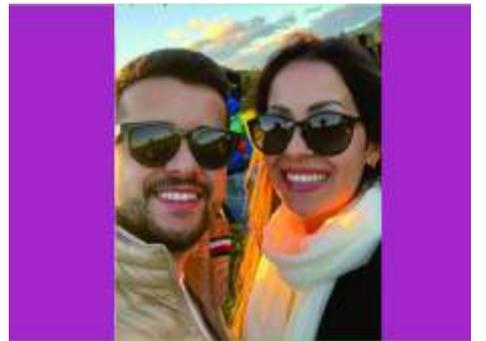
Após a queda de balão, ela disse que só viu o piloto quando o micro-ônibus da empresa chegou para buscar os sobreviventes. "Recolheram os sobreviventes que restaram. O piloto estava ali, limpo, diferente de todas as outras vítimas. Eu fui até ele e pedi onde estava o Andrei, ele não teve reação e me deu as costas", citou.

Para Tassi, o piloto sabia o que tinha feito e acredita que ele não soube gerenciar a crise e não foi até o fim para salvar os inocentes que ficaram no balão sem recurso. "Confiávamos nele as nossas vidas e agora eu só quero justiça".

"Perdi minha razão", diz após perder namorado em queda de balão

"Tive escoriações e alguns machucados... meu corpo não quebrou, mas a minha alma e meu coração foram com você. Vou sobreviver como posso, porque sei que você pensou em me salvar. Eu vivi, mas eu morri também. Espero te encontrar em outra vida, porque o nosso amor não acabou", desabafou em uma publicação em seu perfil no Instagram.

Tassi descreveu Andrei como um homem lindo, inteligente, bondoso, ético, pródigo, bom filho, bom irmão e tantas outras qualidades que, segundo ela, se perderia em falar.



Tassi e Andrei tinham o sonho de voar de balão juntos. – Foto: Arquivo Pessoal/ND

"Não sei se eu quero viver nesse mundo sem você e o teu amor. O nosso cuidado era tanto que não "nos perdíamos de vista". Mas hoje, quando eu me dei por conta, estava sozinha e quando eu perdi ele de vista, eu sabia que tinha perdido o amor da minha vida".



Embrapa Suínos & Aves: 50 anos

Por José Zeferino Pedrozo

A agropecuária brasileira moderna, robusta, inovadora e reconhecida mundialmente, deve parte substancial de sua notável trajetória à excelência científica da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — Embrapa. Fundada em 26 de abril de 1973, esta instituição pública representa o ápice da capacidade nacional de produzir ciência aplicada ao desenvolvimento rural sustentável. Pavimentou o caminho para que o Brasil se tornasse uma potência na produção de alimentos, fibras e energia, aliando conhecimento técnico a uma visão estratégica que, ao longo de cinco décadas, revolucionou o campo brasileiro.

É motivo de especial orgulho para Santa Catarina ter sido escolhida como sede do centro de pesquisa que viria a se tornar a Embrapa Suínos e Aves, oficialmente instalada em Concórdia em junho de 1975. Três anos depois, a unidade incorporou também a avicultura, consolidando-se como referência nacional e internacional em pesquisa e inovação nas cadeias produtivas de suínos e aves. No último dia 13 de junho, comemoramos o cinquentenário dessa unidade de excelência, cuja atuação tem sido decisiva para o fortalecimento de um dos segmentos mais dinâmicos do agronegócio brasileiro.

A trajetória da Embrapa Suínos e Aves é marcada por realizações memoráveis: desenvolvimento de vacinas, de tabelas de composição de alimentos, de testes diagnósticos, de programas de melhoramento genético e de tecnologias que impulsionaram, de forma notável, os níveis de produtividade e sustentabilidade da suinocultura e da avicultura. Estimativas apontam que, entre 1975 e 2010, a unidade contribuiu com 40% do progresso técnico da suinocultura brasileira e 20% da avicultura. Mais recentemente, passou por um vigoroso processo de modernização, que envolveu a reestruturação de seus laboratórios, o fortalecimento de parcerias com universidades e instituições públicas, a superação de desafios como a pandemia da Covid-19, e o lançamento de programas como o InovaPork e o InovaAvi, voltados à inovação aberta e à conexão com ecossistemas tecnológicos.

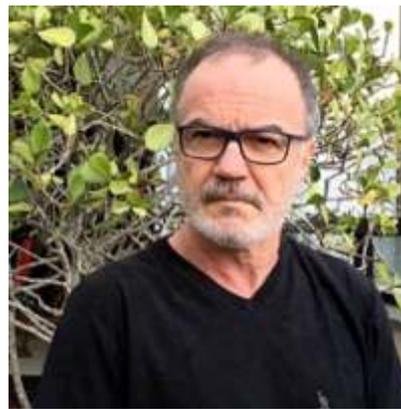
A sustentabilidade tornou-se pilar estruturante de suas ações, refletida em iniciativas como a geração de energia solar, o reaproveitamento de água da chuva, a reciclagem de resíduos e a incorporação de tecnologias de ponta nas áreas de biotecnologia e nanotecnologia. A celebração dos 50 anos incluiu o lançamento da obra “Raízes, ciência e transformação: 50 anos de inovação da Embrapa Suínos e Aves”, o software BiosSui — voltado à avaliação da biossegurança em granjas — e a exposição “50 Anos – No caminho da suinocultura e da avicultura”, que reafirma o compromisso institucional com o conhecimento e a memória científica.

Desde sua origem, a Embrapa demonstrou extraordinária capacidade de tropicalizar tecnologias, formando um corpo técnico altamente qualificado, com formação inclusive no exterior. As inovações transcendem a produtividade. O impacto econômico e social é vasto: segurança alimentar, redução da dependência externa, incremento das exportações, geração de renda e estímulo ao desenvolvimento regional.

O Sistema Faesc/Senar-SC rende sua mais profunda reverência à Embrapa, por sua história, por seu presente e por seu futuro. Acreditamos, com firmeza, na centralidade da ciência e da inovação para o sucesso do agro. Reafirmamos a necessidade de investimentos contínuos e crescentes em pesquisa agropecuária, como condição para preservar a competitividade nacional e a segurança alimentar da população. A Embrapa é, e deve continuar sendo, protagonista na formulação de respostas técnicas e estratégicas aos desafios que se apresentam.

Ao celebrarmos o cinquentenário da Embrapa Suínos e Aves, celebramos, também, os milhares de profissionais que — com ética, competência e visão de futuro — têm feito da instituição um verdadeiro patrimônio do povo brasileiro. Sua atuação nos campos, nos laboratórios e nas parcerias constrói um Brasil mais justo, próspero e sustentável. A eles, nossa sincera homenagem e gratidão.

José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)



Era caso de ir atrás; não fui

Por Léo Rosa de Andrade

Chamavam-no de Lira, o que não derivava da denominação que sua mãe escolhera, Armindo; tampouco adveio da profissão de pintor, que aprendeu pintando. Também ele não sabia explicar por que lhe haviam dado esse apelido, mas adotou-o bem. Aliás, gostava dele, e o antropônimo, só o confessava com um sorriso irônico nos lábios, e se lhe o perguntassem.

Era cabo-eleitoral de um vereador amigo meu. Tinha prestígio com uma turma de usos e costumes pouco estimáveis pela “boa moral”. Morava no Varzão, bairro não identificado nos mapas da prefeitura, depreciativamente chamado de Varzão Cagado. Também acho chulo, mas era dessa maneira que se referiam ao lugar os seus detratores ou algum residente desavisado.

Acompanhado do seu político, veio me consultar. Fora abordado pela viatura e reagiu: cidadão pacato e do seu tipo não tinha que sofrer revista. Levou um tapa. Queria saber se podia processar o policial. Tendo prova do ocorrido, podia. Expliquei-lhe que cabia processar o policial e outros policiais que, vendo a agressão, nada fizeram, assim como o Estado.

Tinha prova e estava injuriado, mas isso era tudo: desejava estar ciente dos seus direitos; não queria processo. Acabava sobrando para o mais fraco, e o mais fraco era ele. Só queria ter certeza de que estava em suas mãos levar ou não o covarde às barras do Tribunal. Questão de dignidade, não de vingança. Um homem dorme com orgulho, não com raiva.

Agradecido, convidou-me para um churrasco. De costela, rim e coração. De bebida, cachaça, que bebeu pouca, em respeito à visita. Boa conversa, ficamos bons amigos. Livrei o Lira muitas vezes da cadeia. A última, por questão de briga feia com a mulher. Ela fumara umas pedras; ele, já tendo bebido, nem sabia o tanto que cheirou. Foi o que o dinheiro deu.

Ora sim, ora não, viviam juntos, mas era condenado a pagar pensão. Atraso, discussão, vias de fato. As agressões eram empurrões, e vinham de parte a parte. Negociação. Não havia a Lei Maria da Penha, mas delegada, tomou as dores: não soltava o “elemento” sem o pagamento da pensão. Sem isso, seria lavrado o flagrante; o juiz que decidisse.

Avalizei as parcelas; a primeira, eu paguei. O Lira era esperto e contava histórias. Também era bêbado e drogado. Morreu com 40 anos, tuberculoso e com cirrose, em poucos dias de hospital. Seus amigos telefonaram, queriam uma coroa de flores. Estava em viagem, mas autorizei a despesa e ditei os escritos: “A turma gosta de ti”. Era o que a turma queria dizer.

A Lu era cunhada do Lira. Conheci-a adolescente, jogando vôlei com uma bola velha e feia, no meio da rua. Enviei-lhe uma nova, cheia de cores. Um dia a vi mulher bonita. Eu estava no bar do Varzão, conversava e compreendia o mundo pelo outro lado. Ela passou. Alguém a chamou; atendeu gentil. Curiosa e calada, foi-se acanhada na primeira ocasião.

Agora, sem mais, me apareceu. Atendi à porta e titubeei. Mas era ela. Queria orientação, alguma conversa sobre estudar, sobre trabalhar, sobre sua situação. Temas da existência. Não, eu não tinha que lhe arranjar emprego, só queria trocar ideia com alguém que a desanuviasse. O escolhido era eu. Conversamos. Gostei e ela também gostou. Demo-nos bem.

Uma grata surpresa. Ali, além dos preconceitos, estavam a sensibilidade e o argúcia que alcançam tão poucas pessoas. A Lu do Varzão, cunhada do Lira, do meio da rua, frentista em posto, ajudante de pedreiro, aos poucos se foi mostrando, trazendo-me o que escrevia. Tinha jeito. Frequentava livros, via filmes, tinha intimidade com coisas da arte.

Desimportavam-lhe religiões. Dormia tarde, para ler em paz. Cursaria literatura. Gostava de homens e de mulheres. Falava delicado e bem. Então, não voltou mais. Indaguei. Fi-la saber que indagava. Soube que se fora à música. Negou-me retorno a constrangidos recados. Pensei em procurá-la. Valia a pena ir atrás. Não fui. Ela sabia escolher; escolheu.

Léo Rosa de Andrade - Doutor em Direito pela UFSC. Psicanalista e Jornalista.

Câmara de Água Doce assina acordo com Alesc para implantar PAB no município

Legislativo do município do Meio-Oeste será o nono do estado a oferecer vagas de estágio para jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica

Acordo firmado na Alesc

A Assembleia Legislativa e a Câmara de Vereadores de Água Doce, no Meio-Oeste, assinaram na tarde desta quinta-feira (26) um termo de compromisso para a implantação do Programa Antonieta de Barros (PAB) no parlamento do município. O ato ocorreu na Presidência da Alesc, na presença de representantes dos dois legislativos.

Expansão do programa

Água Doce será a nona cidade a receber o PAB,

programa criado em 2004 pela Alesc como uma política de ação afirmativa que visa à inserção de jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica em estágios remunerados no Legislativo catarinense. Com a parceria, a Câmara de Água Doce abrirá vagas de estágios para os jovens do município que estejam na mesma condição.

Pronunciamento da Câmara

"Nós tomamos conhecimento do PAB e entramos em contato com a Assembleia para implantá-lo em nossa cidade", comentou o presidente da Câmara, vereador Jorge Haslinger. "Para mim, é motivo de orgulho dar essas oportunidades para esses jovens e trazê-los para dentro do Poder

Legislativo, permitindo que eles ingressem no mercado de trabalho. Vai ser um marco histórico para esses jovens e para o nosso município."

Declaração da Alesc

A Alesc foi representada pelo deputado José Milton Scheffer (PP) na assinatura do termo de compromisso. "O PAB é uma grande referência de apoio aos jovens, e essa ideia tem que percorrer o estado e não ficar apenas na Capital. Essa parceria com a Câmara de Água Doce vai criar possibilidades para que o jovem que está lá em Água Doce tenha as mesmas oportunidades que os jovens da Capital", disse.

Expansão da iniciativa

De acordo com a coordenadora de Estágios Especiais da Alesc, Miriam



José Milton Scheffer, Jorge Haslinger e Miriam Lopes Pereira, durante a assinatura do termo de compromisso para implantação do PAB - Foto: Jeferson Baldo/Agência AL

Lopes Pereira, o objetivo é levar o PAB para mais municípios. "Daremos todo o suporte para que aconteça o processo seletivo para que

seja implantado o PAB na Câmara de Água Doce. Já temos, agora, nove municípios com o PAB e estamos para fechar

parcerias com outros municípios", comentou.

Por Marcelo Espinoza
Agência AL

Na Alesc tem crítica à ampliação do número de deputados e despedida de Pedro Baldissera da Presidência

O deputado Carlos Humberto (PL) utilizou a tribuna da Assembleia Legislativa, durante a sessão plenária desta quinta-feira (26), para manifestar sua contrariedade à decisão tomada pelo Senado nesta semana, que aprovou o Projeto de Lei Complementar 177/2023, ampliando de 513 para 531 o número de deputados federais a partir das eleições de 2026.

De autoria do deputado federal Dani Cunha (União-RJ), o projeto já havia sido aprovado pela Câmara dos Deputados no início do mês de maio, mas retornará àquela Casa Legislativa devido às alterações promovidas no texto pelo Senado.

O projeto surgiu após um alerta emitido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em 2023, para que a Câmara promovesse uma redistribuição das vagas de deputados por estado, com base na população de cada um. Essa atualização não é feita desde 1994, quando foi considerado o censo

populacional de 1985. Os parlamentares federais, entretanto, optaram por ampliar o número de vagas, em vez de redistribuir as já existentes.

Conforme Carlos Humberto, a ação deve gerar um custo adicional de R\$ 64 milhões por ano aos contribuintes, acarretando também uma imagem negativa aos legislativos estaduais e municipais.

"Infelizmente, isso vai reverberar em todos nós, que nada tivemos a ver com isso, porque não somos parlamentares federais. Mas cabe aqui o registro da nossa indignação com o que está acontecendo com o Brasil", disse.

Despedida da Presidência da Alesc

Ainda durante a sessão, o deputado Padre Pedro Baldissera (PT) anunciou que está deixando a Presidência da Assembleia Legislativa. Na ocasião, ele manifestou gratidão ao colega Julio Garcia, pela oportunidade de conduzir os trabalhos da Alesc, e também aos demais parlamentares, pelo

convívio durante o período.

"Este presidente em exercício quer aqui manifestar gratidão ao nosso presidente, deputado Julio Garcia, por ter me concedido esses 14 dias na Presidência do Parlamento catarinense, e também aos demais parlamentares, pela convivência e pelo trabalho conjunto realizado durante o período."

Em aparte, diversos deputados manifestaram palavras de apoio e agradecimento a Baldissera pela atuação à frente do Parlamento estadual.

"Sei que falo em nome dos demais deputados que hoje compõem esta plenária, por sua passagem à frente da Presidência, por sua ponderação, por sua tranquilidade", disse Mário Motta (PSD).

"O senhor, que tem muita experiência aqui no Parlamento catarinense, com certeza soube — e sabe — conduzir os trabalhos da melhor forma possível. Foi um grande substituto do nosso presidente, deputado Julio Garcia, e parabéns também o senhor por essa

passagem à frente do nosso Parlamento", afirmou Carlos Humberto.

"Quero também cumprimentá-lo pela sua

sabedoria, paciência e sapiência. O senhor, que tem uma vasta experiência e soube tão bem conduzir esta Casa. Então, quero

parabenizá-lo pelas suas ações, pela sua condução e dizer que o senhor representa o nosso Parlamento catarinense",



Laboratório de drogas é desativado pela PM com apreensão de maconha e ecstasy

A Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC), em uma operação conjunta do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) e do 7º Batalhão de Polícia Militar (BPM), resultou na descoberta e desativação de um laboratório de produção de drogas, na tarde de segunda-feira, 23, no município de São José, na Grande Florianópolis.

A ação teve início a partir de informações repassadas pelo Bope, que acionou a guarnição do Tático do 7º BPM para averiguar a denúncia. No endereço indicado, os policiais conversaram com um homem que permitiu a entrada da equipe, informando que o irmão



Foto: PMSC

residia nos fundos da propriedade.

No momento em que entraram no imóvel, os policiais perceberam um forte odor característico de

maconha. Durante a averiguação, encontraram 22 pés de maconha em diferentes estágios de crescimento, aproximadamente 53 quilos da droga já prensada e embalada

para comercialização, além de uma prensa industrial comumente utilizada na produção de cocaína.

No local, também foram apreendidos cerca de 1.320 comprimidos de ecstasy, R\$ 6.320,00 em espécie, duas balanças de precisão, dois celulares e diversos insumos para a fabricação de drogas sintéticas.

O responsável pela residência, um homem de 38 anos, foi preso em flagrante pelo crime de tráfico de drogas e, juntamente com todos os itens apreendidos, foi encaminhado à delegacia de Polícia Civil, onde permanece à disposição da Justiça.

Bebeu e apanhou da mulher com facão

Ele foi parar no Hospital e ela na Delegacia de Polícia

Na noite de terça-feira, 23, a Polícia Militar foi acionada pelo Corpo de Bombeiros e deslocou-se até o interior de Água Doce, onde constatou uma ocorrência de lesão corporal grave.

No local, foi verificado que um homem de 38 anos havia sido ferido com um golpe de arma branca no abdômen. De acordo com os relatos, o casal estava ingerindo bebida alcoólica quando discutiram, resultando na agressão. Segundo a autora do fato, uma mulher de 30 anos, durante a discussão, ela foi empurrada pelo companheiro e, em seguida,



pegou a faca e o feriu.

O homem foi encaminhado pelo Corpo de Bombeiros ao Hospital Universitário Santa Terezinha de Joaçaba para receber atendimento médico, e a mulher, autora do fato, apresentava lesões leves no joelho e foi conduzida à Delegacia de Polícia Civil em Joaçaba para os procedimentos legais cabíveis.

Polícia Militar conclui Operação 190 com mais de 500 prisões em flagrante

Entre os dias 7 de abril e 22 de junho, a Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) realizou a Operação 190, uma ação inédita em comemoração aos 190 anos da corporação. Ao longo de mais de dois meses, a operação resultou em 521 prisões em flagrante, 218 mandados de prisão cumpridos e 82 adolescentes apreendidos em diferentes regiões do estado.

Durante a ação, também foram cumpridos 25 mandados de busca e apreensão, além da retirada de circulação de 49 armas de fogo e 1.319 munições. A operação ainda resultou na apreensão de 484,8

quilos de maconha, 19 quilos de cocaína e 6,85 quilos de crack.

No trânsito, a Operação 190 abordou mais de 32.800 veículos, dos quais 61 foram recuperados por estarem com registro de furto ou roubo. Outros 1.600 veículos foram apreendidos por infrações administrativas, totalizando mais de 12.740 autos de infração de trânsito emitidos.

A Operação 190 é uma iniciativa para marcar os 190 anos de existência da corporação, celebrado em 5 de maio, reforçando o papel essencial como primeira resposta em situações de



momentos críticos, salvando vidas e garantindo a ordem. Mais do que uma ação operacional, a ação simboliza o compromisso histórico da Polícia Militar com a proteção da vida, a preservação da ordem pública e o bem-estar da sociedade catarinense.

De acordo com o comandante-geral da PMSC, coronel Emerson Fernandes, "a operação 190 simboliza a força da nossa história e o compromisso permanente da corporação com a segurança de todos os catarinenses. Os resultados positivos desta ação demonstram a dedicação dos

nossos policiais e a eficácia do trabalho conjunto em todas as regiões do estado".

Com foco na visibilidade das ações típicas de polícia ostensiva, a operação teve como objetivos principais reduzir os indicadores de criminalidade e garantir pronta-resposta qualificada em casos de quebra da ordem pública, consolidando o legado de quase dois séculos da PMSC com o lema "Preservar a Ordem e Proteger a Vida".

Fonte: Comando-Geral da Polícia Militar - Florianópolis - Por Cabo Pedro Francisco da Costa Neto

PM prende mulher dona de "boca de fumo" no centro de Joaçaba



Na noite de sexta-feira, 20, a Polícia Militar realizou uma operação de monitoramento em um ponto de tráfico de drogas na área central de Joaçaba. A ação resultou na prisão de uma mulher de 24 anos e na apreensão de um adolescente de 17 anos, ambos envolvidos no tráfico de drogas.

Durante a operação, foram apreendidos:
- 28,9 kg de maconha;
- 55,9 g de cocaína;

- 1 simulacro de pistola;
- 2 balanças de precisão;
- 4 aparelhos celulares;
- R\$ 182,00 em espécie.
Todo o material ilícito foi apreendido, e os envolvidos foram encaminhados à delegacia de Polícia Civil para dar continuidade aos procedimentos legais cabíveis. O local já havia sido objeto de denúncias e operações anteriores por tráfico de drogas. O erro da Lei: Não poder divulgar o nome.



Operação Fictus investiga fraudes em licitações públicas no Oeste

Na manhã de quarta-feira (25/06), em apoio a Procedimento Investigatório Criminal instaurado pela 4ª Promotoria de Justiça da Comarca de Concórdia, o Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (GAECO) deflagrou a Operação "Fictus". Em decorrência desta investigação, o GAECO cumpriu sete mandados de busca e apreensão expedidos pela Vara Regional de Garantias Comarca de Concórdia.

O cumprimento dos mandados de busca e apreensão é um desdobramento da Operação "Patris Dolus". As contratações públicas analisadas apresentavam aparente legalidade formal, com observância das etapas previstas na legislação. Porém, estavam "viciadas" por práticas ilícitas e lesivas à Administração Pública, previamente ajustadas entre



os participantes.

A operação tem como finalidade investigar o cenário fictício estruturado com o propósito de mascarar a ausência de concorrência real, viabilizando o favorecimento indevido de determinados grupos e empresas, violando os princípios da isonomia, legalidade e moralidade administrativa, em prejuízo do interesse público.

As ordens judiciais estão sendo cumpridas nas residências e empresas dos investigados, localizadas nas cidades de Concórdia/SC e Arabutã/SC, por integrantes do GAECO de

Santa Catarina. Logo no início da Operação foi apreendida uma arma de calibre restrito e munições. O proprietário dos objetos foi preso em flagrante.

A investigação tramita em sigilo e, assim que houver a publicidade dos autos, novas informações poderão ser divulgadas.

Operação "Fictus"

O nome da operação "Fictus", termo em latim que significa "falso" ou "simulado", foi escolhido em razão da conduta investigada consistir na simulação de regularidade nos certames licitatórios.

Relembra a Operação "Patris Dolus"

Na 1ª Fase da Operação "Patris Dolus" deflagrada em 5 de setembro de 2024 foram cumpridos de quatro mandados de busca e apreensão na cidade de Concórdia. Na oportunidade, verificou-se a participação de um funcionário público, que, em conluio com os demais investigados, procedeu o ajuste prévio, objetivando frustrar o caráter competitivo de um certame público realizado no município de Concórdia.

Como decorrência do aprofundamento das investigações foi deflagrada a 2ª Fase da Operação "Patris Dolus" que tinha o objetivo de apurar a participação de novos servidores públicos envolvidos com crimes de fraudes licitatórias, advocacia administrativa, corrupção passiva e falsidade ideológica.

Homem é preso por posse irregular de armas de fogo em Chapecó

Na tarde de terça-feira, 24, a Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC), por meio do 2º Batalhão de Polícia Militar de Fronteira (BPM/Fron), prendeu um homem, de 49 anos, pelo crime de posse irregular de arma de fogo. O fato ocorreu no bairro Paraíso, em Chapecó.

Ao ser questionado, o homem de 49 anos, negou as ameaças e autorizou a entrada da guarnição. Além da espingarda de pressão, apresentou uma espingarda calibre 20, com seis munições e um revólver calibre 38, ambos sem numeração aparente.

Diante da situação, foram iniciadas buscas no imóvel. Ao todo, foram localizados cinco armas, sendo quatro delas de fogo e uma de pressão, duas munições calibre 20 e quatro



cartuchos deflagrados do mesmo calibre, onze munições calibre 28, equipamentos e insumos para recarga de munições, como pólvora, espoletas, chumbo, extrator de espoleta, parquímetro e cartucheira, uma espingarda de pressão e acessórios, como carregadores e chumbo.

Diante dos fatos, as armas e os materiais foram apreendidos e o homem conduzido à Central de Plantão Policial (CPP) de Chapecó para os procedimentos legais cabíveis.

Fonte: 4ºCRPM/2ºBPM

Governador Jorginho Mello participa de evento da Assembleia de Deus em Piratuba

O governador Jorginho Mello participou em Piratuba, nesta quinta-feira, 26, da 89ª Assembleia Geral da Convenção das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus de Santa Catarina e do Sudoeste do Paraná (CIADESCP). O evento reuniu mais de duas mil pessoas, entre presbíteros, evangelistas, pastores e líderes religiosos de diversas regiões.

A assembleia geral é um encontro anual em que são tratados assuntos administrativos da Assembleia de Deus e decisões importantes para o trabalho das igrejas filiadas.

“É sempre uma alegria estar entre irmãos de fé. A Assembleia de Deus tem um papel fundamental na formação espiritual e social de milhares de famílias catarinenses. O Governo do Estado respeita e reconhece o valor dessa contribuição para uma sociedade mais justa, com base nos princípios cristãos que nos fortalecem todos os dias”, disse o governador Jorginho Mello.

Fundada em setembro de 1948, a CIADESCP (Convenção das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná) é formada pela união de todas as igrejas filiadas. Ela representa ainda os obreiros que se reúnem uma vez por



ano, tomando decisões em relação às igrejas e organizando transferências de obreiros.

A CIADESCP também realiza

periodicamente treinamento bíblico para os mais de dois mil obreiros integrados, além de atuar em outros estados com trabalhos missionários,

desenvolvendo e apoiando ações de assistência social, educacional e beneficente para a comunidade.
Redação | SECOM

